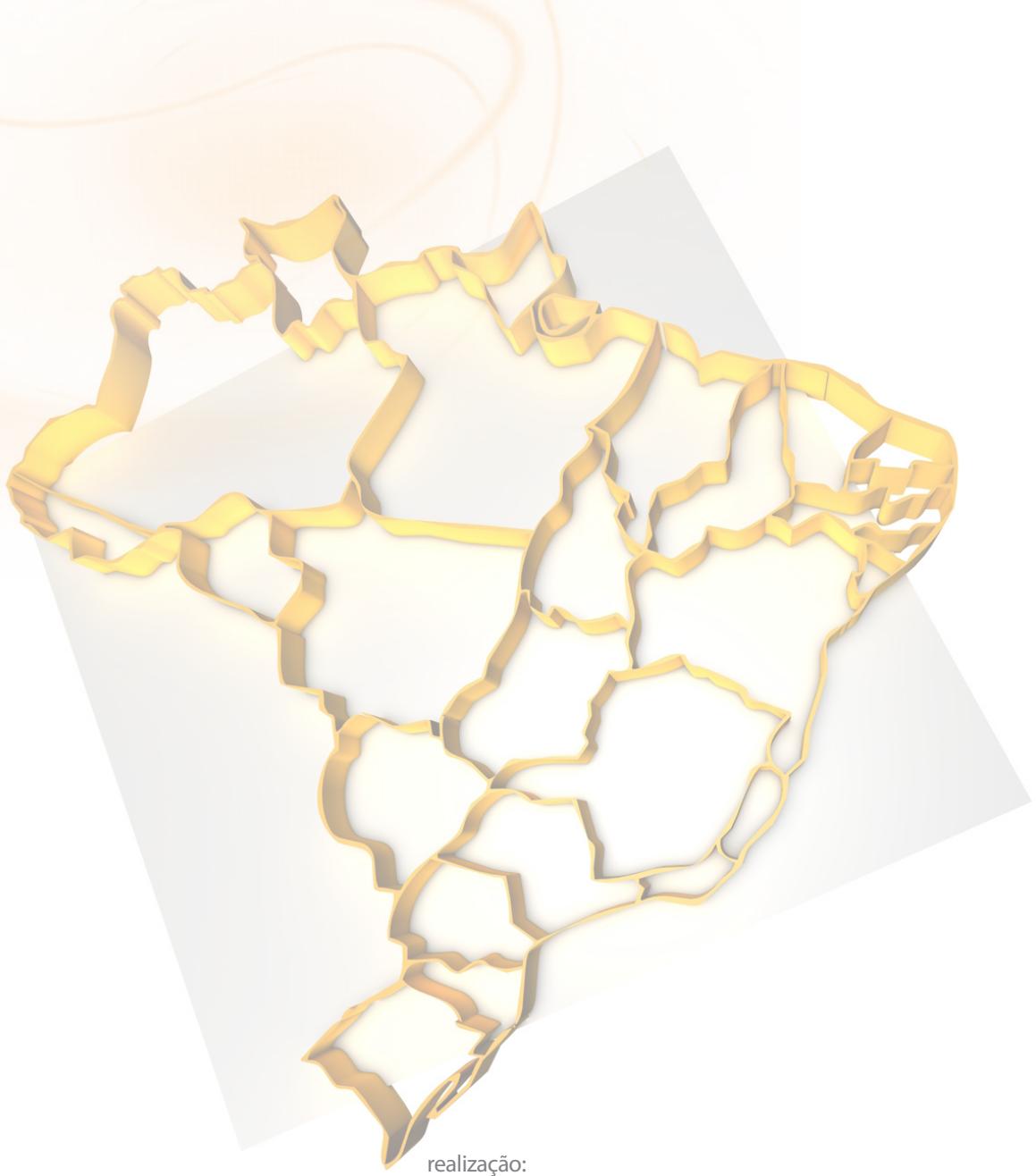




# CARACTERÍSTICAS DAS SOCIEDADES DE FRONTEIRA



realização:



## Características das Sociedades de Fronteira

O desenvolvimento de uma sociedade é fruto do movimento de diferentes forças que atuam sobre diferentes estruturas: políticas, econômicas, sociais, entre outras, que moldam a forma de atuação daquela sociedade. Assim, por exemplo, em espaços urbanos de alta criminalidade o conjunto destas forças já se encontra deturpado. A política, a economia e a sociedade convivem e desenvolvem planejamentos de acordo com a necessidade de proteção contra a violência instituída, motivo pelo qual a sociedade acaba sendo moldada para viver dentro deste espaço vinculado ao conflito diário e permanente. Portanto, mesmo que parte daquela sociedade não atue e nem concorde com tal forma de convívio, normalmente não possui condições para mudar estes "status quo", nem mesmo transferir-se para outros espaços públicos com melhor qualidade de vida. Neste contexto a sociedade é apenas um retrato da ação das forças que agem e atuam no espaço que lhe é destinada.

Quando se trata de sociedades que habitam as fronteiras do país, novos valores acabam sendo inseridos, tendo em vista diferentes forças de ação que emanam de sociedades lindéiras, externas ao território nacional. Neste sentido, tentar compreender a estrutura de desenvolvimento destes povos, torna-se ainda mais complexa, uma vez que as políticas ali desenvolvidas permitem passar as fronteiras físicas, atingindo as populações vizinhas, muitas vezes sem um controle efetivo e eficiente das ações desenvolvidas para o alcance dos objetivos propostos. Este emaranhado de culturas faz com que as zonas de fronteiras se transformem em verdadeiras "Torres de Babel", onde o grande desafio é fazer com que todas estas diferenças convivam harmoniosamente,

cumprindo as normas e leis estabelecidas pelas governanças dos territórios onde vivem e convivem.

Assim, as políticas desenvolvidas a nível nacional, podem não atender as necessidades das populações situadas nas regiões de fronteira, sendo necessárias políticas específicas para o desenvolvimento daquelas regiões, aproveitando intensivamente os potenciais, singularidades e as características que tais espaços apresentam, e principalmente respeitando e atendendo as diferenças nelas encontradas.

Para que haja uma formatação coerente de políticas diferenciadas que atendam às fronteiras é fundamental que se tenha um conhecimento profundo da realidade física, política, econômica e social. É necessário fazer um "raio X" e analisar todas as variáveis que possam mostrar o quanto e como está ocorrendo a evolução ou o retrocesso, não apenas como um retrato eventual de tempos em tempos, mas sim de séries históricas que apontem o quanto determinadas variáveis melhoraram ao longo do tempo, pela auto alimentação indutora do desenvolvimento, ou perderam sua importância pela falta de políticas públicas específicas para tal fim.

É neste sentido que o IDESF em parceria com a EGOPÉ iniciou ainda em 2014, um processo de estudos e análises das características populacionais e de desenvolvimento dos povos das fronteiras, especialmente da população residente nas cidades gêmeas, com o objetivo de que estes estudos sejam utilizados como ferramentas que auxiliem na construção de Políticas Públicas específicas e adequadas às carências de cada região, respeitando suas particularidades e, principalmente, atendendo suas necessidades.

Agora, com o aprofundamento dos dados e da análise, vamos em busca das séries temporais que moldam as principais variáveis do desenvolvimento. Para tanto o estudo que demonstraremos a seguir tratará especificamente dos quatro pilares do desenvolvimento: Educação, Saúde, Segurança e Economia & Trabalho. Dentro de cada setor serão analisados seus principais indicadores, em séries históricas, que tiveram seu inicio no ano de 2008, com o objetivo de mensurar o desenvolvimento real destas regiões.

Tomamos como delimitação geográfica para o presente estudo 30 cidades gêmeas brasileiras, que são elas: Guará-mirim /MT, Brasiléia/AC, Assis Brasil/AC, Epitaciolândia/AC, Santa Rosa do Purus/AC, Tabatinga/AM, Bonfim/RR, Pacaraima/RR, Oiapoque/AP, Barracão/PR, Foz do Iguaçu/PR, Guairá/PR, Dionísio Cerqueira/SC, Aceguá/RS, Barra do Quaraí/RS, Chui/RS, Itaqui/RS, Jaguarão/RS, Porto Xavier/RS, Quarai/RS, Santana do Livramento/RS, São Borja/RS, Uruguaiana/RS, Bela Vista/MS, Coronel Sapucaia/MS, Corumbá/MS, Mundo Novo/MS, Paranhos/MS, Ponta Porã/MS e Porto Murtinho/MS. Os indicadores destas cidades foram comparados com os indicadores de Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro e do Brasil.

## ESTRUTURA EDUCACIONAL

"A Constituição Federal de 1988 definiu que a educação é direito de todos, para que esse direito seja alcançado, a sociedade brasileira vem se organizando a fim de que cada brasileiro, independente do sexo, orientação sexual, identidade, gênero, raça, cor, credo religioso, idade, classe social e localização geográfica, tenha acesso à educação pública, gratuita e de qualidade em todos os níveis, etapas e modalidades.

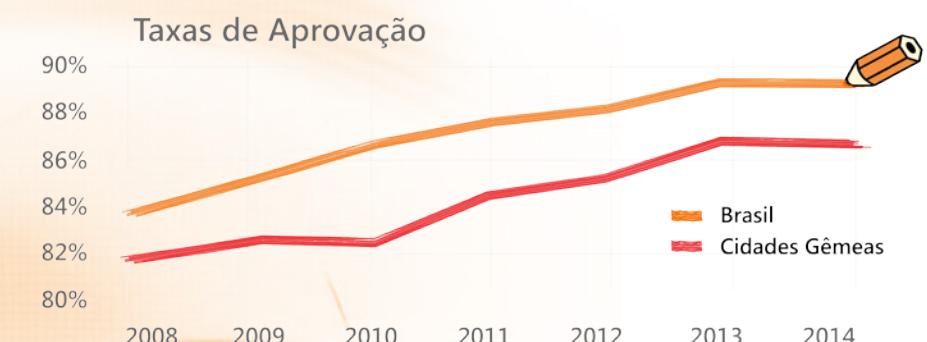
Esse processo tem desencadeado um conjunto de ações que tem feito com que o Brasil venha alcançando, nas últimas décadas, avanços significativos na oferta e expansão da educação. No entanto é preciso avançar muito mais para que todos tenham acesso à educação básica e superior, especialmente quando levamos em conta as diferentes etapas e modalidades e como esse acesso vem acontecendo nas diferentes regiões.

Desta maneira, saber como a oferta da educação vem se dando no País é muito importante para que possamos corrigir as assimetrias regionais, garantindo educação de qualidade, socialmente referenciada como um direito de todos". (Fórum Nacional de Educação, Brasília, 2013).

## APROVEITAMENTO ESCOLAR

### Níveis de aprovação no ensino fundamental

De modo geral, os índices de aprovação do alunado no ensino fundamental das cidades gêmeas vêm crescendo ao longo do tempo, considerando a série a partir de 2008.



Entretanto é preciso observar que o crescimento não se mostra presente ao final do período, em 2014, quando se observa uma rápida redução desta taxa, mas ainda superior à média do período.

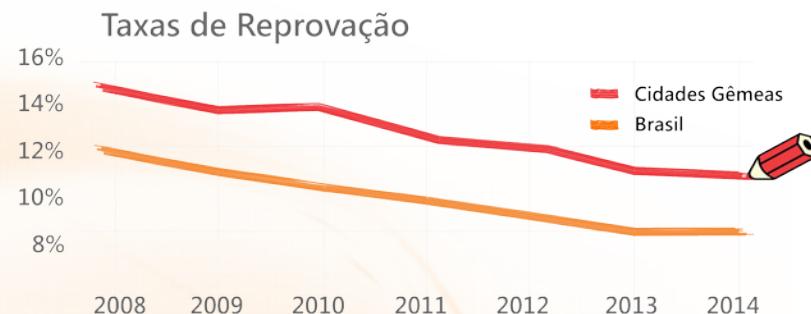
Entre os municípios, individualmente se destacam Dionísio Cerqueira/SC e Porto Xavier/RS que apresentam as maiores taxas de aprovação em 2014, atingindo 93,4% do alunado, seguido de perto por Brasiléia/AC, Epitaciolândia/AC e Barracão/PR, todos com taxas de 93% ou superior. No outro extremo aparece o município de Paranhos/MS com a menor taxa (71,9%).

Ao ser avaliada a média de aprovações ao longo do período, aparece Barracão/PR, Dionísio Cerqueira/SC e Brasiléia/AC, pela ordem, como os municípios de maior taxa média de aprovação ao longo dos sete anos analisados.

A partir destas considerações gerais, fizemos também uma análise sobre os resultados colhidos ao final do período, relativos ao ano de 2014. Neste sentido surpreende o município de Santa Rosa do Purus/AC, pelo crescimento impetuoso que as taxas apresentaram ao longo do período, culminando com 8,4 pontos percentuais acima da média do período, ou seja, enquanto a média observada nos sete anos de informações chegava a 76,7% de aprovação, o ano de 2014 acusou uma taxa de 85,1% de aprovações.

### Níveis de reprovação no ensino fundamental

De forma semelhante, avaliamos também os índices de reprovação e evasão. Ambos mostram uma boa redução ao longo do período estudado. A taxa média de reprovação que ultrapassava os 14% no início do período, alcançou 10,8% no último ano, uma redução de 3,6 pontos percentuais para o conjunto das cidades gêmeas, enquanto no país em geral esta redução alcançou 3,2 pontos.



De qualquer forma, os índices de reprovação ainda continuam se mantendo bastante elevados se comparados à média nacional. Todavia chama a atenção de que o conjunto das cidades gêmeas apresenta melhorias contínuas ao longo do período analisado, enquanto o Brasil como um todo mostra um rápido recrudescimento da taxa de reprovações ao final do período, tal como ocorre também nas maiores cidades que aqui usamos como referência (Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasil).

Avaliando, porém, as cidades isoladamente, ao final do período aparecem gratas surpresas, como é o caso de Epitaciolândia/AC e Pacaraima/RR como os municípios com os menores índices de reprovão, próximos de 5%, enquanto o país em geral acusa um volume de 8,6% em 2014. Até mesmo cidades como Curitiba (7,3%) e Rio de Janeiro (9,2%) surpreendem pelos altos índices que, todavia, não conseguiram reduzir.

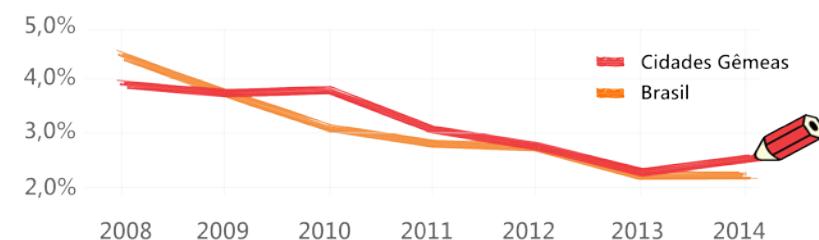
Ao longo do período em análise, novamente Dionísio Cerqueira/SC se mostra impidente, pois consegue manter uma média de apenas 5,7% de reprovões no ensino fundamental, enquanto Jaguarão/RS detém o maior índice médio de reprovões, alcançando 20,4% entre 2008 e 2014.

Em termos de performance, Santa Rosa do Purus/AC conseguiu reduzir a taxa de 24,3% em 2008 para apenas 6,4% em 2014, uma redução de 17,9 pontos percentuais. No outro extremo, porém, encontram-se cinco cidades gêmeas que acabaram acusando crescimento nesta taxa, cujo expoente maior é Paranhos/MS que teve um aumento de 8,3 pontos percentuais entre o início e o final do período.

### Níveis de evasão no ensino fundamental

Como já observado anteriormente os índices de evasão vem reduzindo efetivamente ao longo do tempo. Neste contexto, o conjunto das cidades gêmeas apresenta características muito semelhantes ao restante do país, com uma boa redução destas taxas ao longo do período.

### Taxas de Evasão



Individualmente as melhores taxas em 2014, são apresentadas por Barra do Quaraí/RS e Porto Xavier/RS, com apenas 0,2% de evasão, seguidos de perto por São Borja/RS (0,3%). Entre os seis municípios de menor volume de evasões o destaque é para o estado do RS que participa com cinco destas municipalidades. Todas as cidades gêmeas estão muito abaixo do índice médio brasileiro que alcança 2,2%. Infelizmente Santa Rosa do Purus/AC ainda mantém uma taxa de abandono próxima de 8%, sofrendo inclusive uma ampliação no último ano.

Na média, ao longo do período, os municípios de Barra do Quaraí/RS, Aceguá/RS e Barracão/PR continuam mantendo os melhores índices, seguidos de perto pelas demais cidades gêmeas gaúchas.

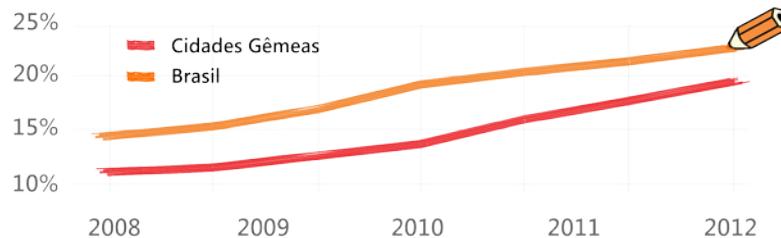
## Matrículas em creches

Segundo o Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei Federal nº 13.005/2014, até junho de 2024 (final da vigência do PNE), pelo menos 50% das crianças de 0 a 3 anos de idade, deverão estar sendo atendidas em creches. Obviamente, quanto maior for a oferta de vagas em creches de forma imediata, mais estimulante será o desenvolvimento destas crianças na sua idade inicial.

Para a consecução desta parte do estudo, buscou-se o volume de crianças matriculadas em creches e o volume populacional dos municípios, segundo sua faixa etária. Infelizmente os órgãos oficiais só disponibilizam estas informações de faixa etária até o ano de 2012, motivo pelo qual nossa análise fica limitada ao período de 2008 a 2012.

Na avaliação dos dados coletados, observou-se que o Brasil alcançou em 2012 uma taxa de 22,62% de matriculados em relação ao volume da população brasileira nesta faixa etária, enquanto no conjunto das cidades gêmeas este nível chegou apenas a 19,07%.

### Índice de matrículas em creches



Em termos individuais Porto Xavier/RS mais uma vez se destaca, tendo em vista que consegue oferecer vagas para cerca de 40% das crianças em idade entre 06 aos 14 anos, tendo conseguido um sobressalto justo no ano de 2012, onde houve um acréscimo de oferta no número de vagas nas suas creches. Seguem com volumes de atendimento superiores a 30% os municípios de Quarai/RS e Mundo Novo/MS, o que representa um forte indutor educacional nas crianças de idade pré-escolar.

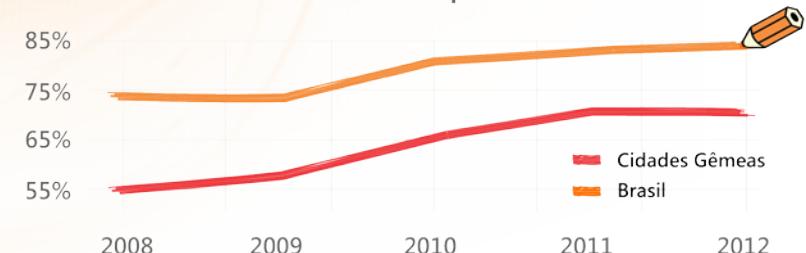
## Matrículas na pré-escola

A legislação que trata da necessidade de vagas na pré-escola está sedimentada sobre o artigo 208, Inciso I da Constituição Federal, com a redação dada pela Emenda nº 59/2009, ratificada no Plano Nacional de Educação, prevê que para 2016, TODAS as crianças da faixa etária entre 4 e 5 anos tenham vaga assegurada.

Assim posto, seria de se esperar que grande parcela de municípios já estivesse próxima a atingir a meta, todavia o que se verifica é que são poucos os municípios que se aproximam dela.

O conjunto das cidades gêmeas alcançou, em 2012, uma taxa de 70,62%, enquanto a média brasileira alcançou 83,73%.

### Índice de matrículas na pré-escola



Individualmente, o município destaque é prioritariamente Dionísio Cerqueira que já em 2012 estava próximo de atingir a meta, com uma taxa de 98% de atendimentos efetivados. Por outro lado, Coronel Sapucaia, neste mesmo ano, alcançou apenas 35% das suas necessidades. Além deste, os municípios de Santa Rosa do Purus/AC, Chui/RS e Porto Murtinho/MS, em 2012, sequer alcançaram 50% das vagas exigidas.

### Matrículas no fundamental

No ensino fundamental a realidade é outra. O volume de matrículas é muito semelhante ao volume de pessoas com a faixa etária entre 6 e 14 anos, conforme preceitua o PNE, com fins de avaliação da população em idade escolar para frequentar o ensino fundamental.

Os números mostram que no país em geral, inclusive com redução destes índices ao longo do período, existem vagas para 99,58% da população brasileira com esta faixa etária. Já para o conjunto das cidades gêmeas, este percentual alcança 100,82%, ou seja, superior até mesmo ao volume de pessoas da faixa etária indicada. Estes números nos levam a concluir que possivelmente existe uma má distribuição das vagas pelo país, posto que identificamos, a nível nacional, que em algumas regiões, principalmente nas grandes capitais, que o número de vagas não é suficiente.

Ainda que os números das matrículas efetivadas sejam bastante positivos, nos deparamos com a realidade inversa, das altas taxas de evasão e reprovação. Com destaque em reprovações para Jaguarão/RS com 20,4%, Corumbá/MS 20,3% e Paranhos/MS com 19,8%.

### Índice de matrículas no fundamental



De modo geral, observa-se que houve um pico de atendimento em 2010, mas que posteriormente se redimensiona para níveis inferiores, mas ainda maiores do que a média nacional.

O que surpreende, porém, são os altos índices observados para Assis Brasil/AC e Santa Rosa do Purus/AC, onde o fenômeno de deslocamento de alunos interfronteiras é bem mais significativo, aliás, Assis Brasil, chegou próximo a 200% de atendimentos no ensino fundamental em 2009.

Já o município de Chui/RS que em 2012 não conseguiu manter nem 50% das matrículas efetivas, como apresentava nos anos anteriores. Mas todos os demais municípios apresentam taxas de matrícula superiores a 80% em relação à população de suas cidades, naquela faixa etária.

Devemos ter em conta que, nas cidades de fronteira, ocorrem muitas matrículas de alunos procedentes dos países vizinhos, o que contribui para que em alguns casos o número de matrículas seja alto, inclusive, maior do que o número de alunos dentro da faixa etária correspondente.

## ESTRUTURA DA SAÚDE

"A promoção e proteção da saúde são essenciais para o bem-estar do homem e para o desenvolvimento econômico e social sustentável. Isto foi reconhecido há mais de 30 anos pelos signatários da Declaração de Alma-Ata, que assinalaram que a Saúde de Todos contribuiria tanto para melhor qualidade de vida como também para a paz e segurança globais" (Relatório Mundial da saúde, OMS, 2010).

### *Internações Hospitalares*

Existem inúmeras variáveis que podem explicar a qualidade de saúde de uma sociedade. Uma destas variáveis diz respeito aos atendimentos hospitalares, especialmente no que se refere ao volume de internações, tempo de internações e respectivo índice de mortalidade hospitalar.

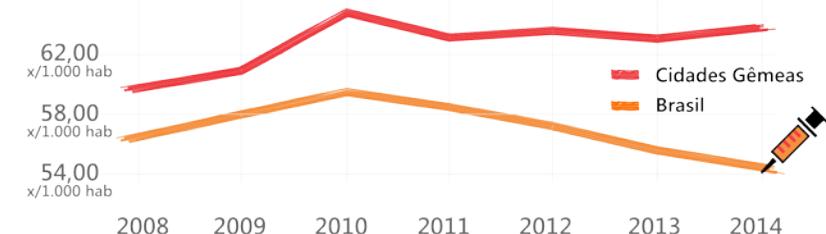
### *Volume de Internações*

Para avaliar o volume de internações entre os municípios ou entre as unidades da federação, é necessário ter um indicador que espelhe esta variável, mas passível de comparação com outros entes federados. Neste sentido, utiliza-se o índice de internações hospitalares, que nos mostra quantas internações são realizadas para cada 1.000 habitantes.

O conjunto das cidades gêmeas apresentou um índice superior à média brasileira

e continuou ampliando-se durante o período estudado.

### Índice de internações hospitalares



Na média geral do Brasil, este índice começa a reduzir apenas a partir de 2010. Da mesma forma as cidades gêmeas, que tiveram aumento no índice até 2010, chegaram a alcançar 64,79 internações para cada 1.000 habitantes.

Em termos individuais, destaque para Chui/RS e Tabatinga/AM com índices superiores a 25 internações, enquanto no outro extremo, encontram-se os municípios de Mundo Novo/MS e Aceguá/RS com índices superiores a 100 internações. Barracão/PR e Guaíra/PR alcançaram 77 e 88 internações.

No caso de Chui/RS, os índices ao longo do período mostram contínua redução, com exceção de 2014, quando houve um aumento repentino. Foz do Iguaçu é a cidade que mais se destaca neste sentido, não apenas por ser a maior cidade de fronteira, mas também, como na educação, a saúde também atende os habitantes dos países vizinhos.

### *Tempo de Internação por paciente*

No que diz respeito ao tempo médio de internação por paciente, o conjunto das cidades gêmeas mantém um índice estável de 4,47 dias, enquanto no país como um todo, este tempo é de 5,75 dias.

### *Tempo médio de internação hospitalar por paciente*



Apesar do Ministério da Saúde recomendar internações preferencialmente de

no máximo 24 horas, até mesmo para redução de riscos de infecção hospitalar e também para ampliar a disponibilidade dos leitos hospitalares, ainda assim nestes últimos sete anos analisados por este estudo, esta redução do tempo de internação não se mostrou presente. Entre os municípios se destaca Oiapoque/AP que apresenta um tempo de apenas 3,14 dias de internação como média do período, enquanto no outro extremo, Jaguarão acusa 6,92 dias em média de internação por paciente.

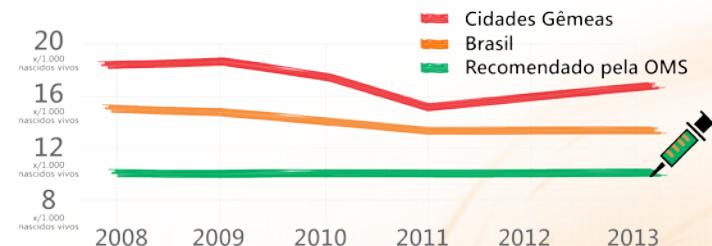
### *Mortalidade Infantil*

Outra variável importante para se analisar é a taxa de mortalidade infantil, mensura o número de mortes de crianças menores de um ano de idade em um determinado ano por 1.000 nascidos vivos no mesmo período.

Nesta variável o Brasil vem lutando com muito vigor para reduzir a taxa, considerando que ela ainda se encontra em patamares muito elevados. Em 2013, último ano de disponibilidade de informações, este índice ainda se encontrava em 13,4, quando o limite máximo aceitável, segundo as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), não deveria ultrapassar 10 óbitos por cada mil nascidos vivos. Ainda que a taxa venha reduzindo-se, seus índices continuam acima do recomendável.

Para o conjunto das cidades gêmeas, este índice é ainda bem maior, pois se mantém próximo de 17. De outra maneira, a taxa continuava reduzindo até 2011, quando sofreu uma inflexão e iniciou um processo de elevação novamente, fechando em 2013 com 16,65 óbitos para cada grupo de mil nascidos vivos.

### *Mortalidade Infantil*



Particularmente, três municípios apresentaram índice 0 (Porto Xavier/RS, Chuí/RS e Mundo Novo/MS) em 2013 para esta variável. Todavia, na média dos últimos seis anos de dados disponíveis, a média destes três municípios ainda se mantém bastante elevada. Além destes, pode-se citar também Quaraí/RS com um índice de 7,04 em 2013, mas cuja média ao longo do período alcançou 13,44.

Neste sentido, observando-se apenas as médias do período, destaque para Itaqui/RS e Dionísio Cerqueira/SC com índices levemente superiores à recomendação mun-

dial da OMS. Ou seja, entre as cidades gêmeas, nenhum município alcançou o índice máximo indicado.

## EMPREGO E RENDA

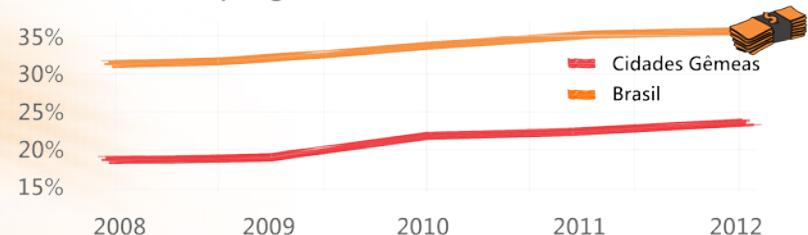
"Toda pessoa tem direito ao trabalho, à livre escolha de emprego, a condições justas e favoráveis de trabalho e à proteção contra o desemprego." (Declaração Universal dos Direitos Humanos, artigo 23º).

### *Emprego*

Na análise das condições gerais de desenvolvimento de uma sociedade, não basta apenas ter bons serviços de educação e saúde, precisamos, sobretudo, ter bons níveis de emprego e boa geração de renda. Nesta ótica, o estudo pretende também levantar dados sobre estas variáveis, bem como uma análise sobre as receitas públicas municipais e sua dependência em relação a outros níveis de governo.

Na comparação com a média do país, o conjunto das cidades gêmeas fica bastante aquém dos valores apurados para o Brasil como um todo, pois enquanto este apresenta um volume de aproximadamente 35,7% da PEA formalmente empregada, nas cidades gêmeas, apenas 23,6%, ou seja, pouco mais de um quinto da força de trabalho disponível.

### Taxa de emprego formal relativo à PEA



Individualmente, Foz do Iguaçu é o destaque por apresentar o maior índice de empregos, mas ainda inferior à média brasileira. Em instância imediatamente seguinte aparece Barracão/PR também com uma taxa superior a 30% de aproveitamento da população economicamente ativa.

No outro extremo, porém, vários são os municípios que aproveitam menos de 20% da força de trabalho disponível, especialmente Tabatinga/AM e Santa Rosa do Purus/AC, com níveis inferiores a 8%, os quais se mantiveram ao longo do período.

Observando-se os números do emprego, para o conjunto das cidades gêmeas,

verifica-se um índice bastante limitado da população economicamente ativa formalmente empregada, se comparada à média do Brasil, e principalmente se observados os índices de emprego das cidades maiores que referenciamos neste trabalho. Esta peculiaridade necessariamente leva à ampliação da economia informal que, de uma forma ou outra, precisa buscar modos de gerar renda para sua subsistência, o que normalmente se consolida de forma mais imediata e mais fácil no submundo do contrabando.

Em números absolutos, a média brasileira é de 33,5% da força de trabalho empregada, enquanto no conjunto das cidades gêmeas este percentual alcança apenas 21,1%. Nas cidades referenciadas este índice fica acima de 60%. Se fossemos apenas imaginar que as cidades gêmeas acompanhasssem a média brasileira, necessariamente outros 12,4% da PEA deveriam também se encontrar formalmente empregada, o que representa um contingente de 94.800 pessoas, no conjunto das 30 cidades gêmeas.

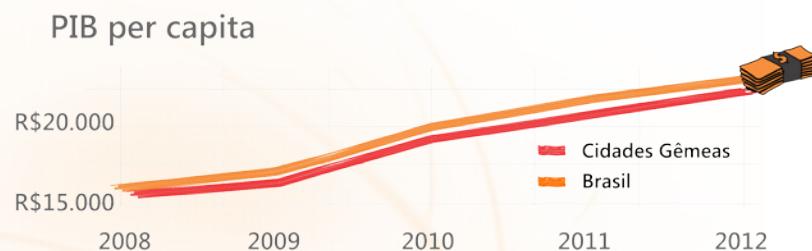
Especificamente para Foz do Iguaçu, observamos que, em média, apenas 26,4% da PEA encontra-se formalmente empregada. Para alcançar a média brasileira, outras 13.851 pessoas também deveriam estar empregadas.

Se nos reportarmos ao Estudo do “Custo do Contrabando”, onde estimamos que aproximadamente 15.000 pessoas estejam envolvidas diretamente com o contrabando apenas na região de Foz do Iguaçu, podemos concluir que, nessa cidade, na soma deste contingente, com o contingente formal e legalmente empregado, estariamos exatamente dentro da média brasileira do percentual da PEA empregada.

### *Produto Interno Bruto (PIB)*

A partir da estrutura empregatícia observada, verificamos que o Produto Interno Bruto gerado não acompanha este diferencial observado no potencial de mão de obra empregada, pois o conjunto das cidades gêmeas alcançou um PIB per capita de R\$ 21.793,57 em 2012, quando a média do país foi de R\$ 22.649,34, uma diferença mínima inferior a 4%.

Contudo, entre os anos de 2008 e 2012 o crescimento do PIB nas cidades gêmeas foi inferior à média nacional com descenso progressivo, ocasionando o afastamento também progressivo da média nacional.



Em termos individuais, o maior PIB per capita está sendo gerado por Corumbá/MS, que alcançou R\$ 35.663,76 em 2012, seguido de perto por Chui/RS, Barra do Quaraí/RS e Foz do Iguaçu/PR, todos acima de R\$ 30 mil reais per capita.

No outro extremo temos Tabatinga/AM com apenas R\$ 4.887,38 de PIB per capita gerado. Este nível, aliás, mostra-se bastante estável ao longo do período. Na sequência aparecem os municípios de Santa Rosa do Purus/AC, Paranhos/MS e Coronel Sapucaia/MS com valores inferiores a R\$ 10 mil em média por habitante. Neste contexto, é importante salientar que são justamente estas cidades que acusam os menores volumes de emprego formal, em relação ao potencial da população economicamente ativa.

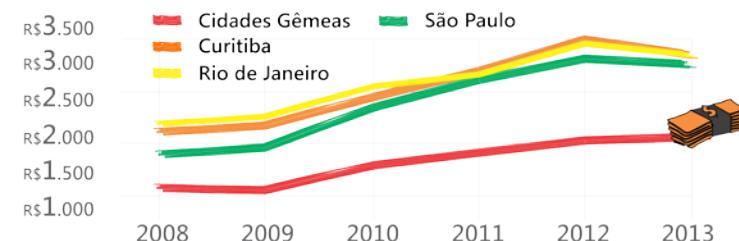
Avaliando a variação que este indicador sofreu ao longo do tempo, considerando especialmente o período em análise, observamos que o crescimento, a partir de 2008, se ampliou significativamente para alguns municípios, especialmente Ponta Porã/MS com crescimento de 74,43% até 2012, seguido de perto por Mundo Novo/MS, com 63,82%. No outro extremo, encontramos Porto Xavier/RS, que acusou uma retração de 36% no seu PIB per capita, apesar de indicar que ao longo do período houve significativas oscilações de um ano para outro.

No conjunto das cidades gêmeas, o crescimento do PIB per capita foi de 38,22%, enquanto o Brasil como um todo teve uma expansão nominal de 41,63%. Aliás, as grandes cidades que citamos como referência neste trabalho, também tiveram variação positiva, mas inferior à média brasileira.

### *Receitas Municipais*

Um importante indicador para avaliar o desenvolvimento econômico do município é analisar o índice de arrecadação per capita e o quanto deste índice é gerado pela sua própria estrutura produtiva, sem depender de outros níveis de governo.

### *Receita Municipal Per Capita*



Com respeito a Receita Municipal Per Capita, a média arrecadada pelo conjunto das cidades gêmeas é bastante inferior a cidades maiores como Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro. Isto se justifica à medida em que as cidades gêmeas, na prática, são municípios menos dinâmicos em sua economia, por serem municípios predominantemente de produção primária, gera menor renda da produção, motivo pelo

qual as receitas públicas acabam também ficando aquém do que ocorre com municípios maiores, com maior diversificação da economia e, portanto, geradora de maior rentabilidade.

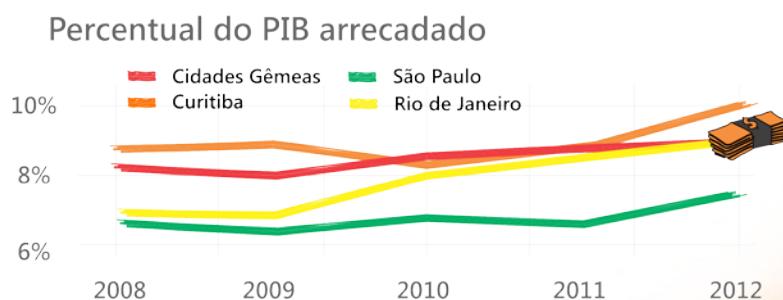
Ao particularizarmos a análise dos municípios entre si, vamos observar que Aceguá/RS tem uma surpreendente arrecadação per capita, superior às grandes cidades já nominadas, alcançando um valor de R\$ 4.150,89, em 2013. É interessante observar que este valor não é exclusivo de 2013, mas vem mantendo-se elevado ao longo do período em análise. Em seguida aparecem os municípios de Barra do Quaraí/RS e Porto Murtinho/MS, com uma arrecadação municipal per capita de R\$ 3.564,27 e R\$ 3.467,68 respectivamente.

No outro extremo, aparece Oiapoque/AP com apenas R\$ 815,60 de arrecadação per capita em 2013.

### *Equivalentcia do PIB na arrecadação municipal*

Ao cruzarmos as informações relativas à arrecadação municipal com o PIB gerado, é interessante avaliar qual o poder de arrecadação que o município possui diante da renda gerada pelo PIB.

Se utilizarmos as cidades de referência para avaliar esta relação com o conjunto das cidades gêmeas, observa-se uma relação muito próxima uma da outra, pois enquanto Curitiba alcança uma arrecadação municipal próximo de 10% do PIB, Rio de Janeiro chega a quase 9% e São Paulo a 7,5%. Enquanto isto, as cidades gêmeas, em seu conjunto, conseguem atingir uma arrecadação também próxima de 9%.



Em termos de municípios, destaque para Santa Rosa do Purus/AC que acusa uma arrecadação equivalente a 44,88% do PIB gerado pelo município. Na sequência aparece Paranhos/MS com 35,21%. São índices elevados, se comparados com os municípios maiores anteriormente referidos.

### *Autonomia financeira dos municípios*

Como complemento às análises realizadas com as receitas municipais é importante também verificar o quanto autônomo são os municípios no que concerne aos recursos que lhe são possíveis arrecadar.

Neste sentido, observamos que os municípios maiores apresentam um nível de dependência próximo a 35% de recursos provenientes de outros níveis de governo e, portanto, apresentam uma autonomia financeira de cerca de dois terços da sua arrecadação total.

O inverso ocorre com o conjunto das cidades gêmeas. Para estas, a transferência de recursos de outros níveis de governo é fundamental para sua sobrevivência, pois possuem autonomia de gerar cerca de 25% de receitas próprias.

Aqui é importante destacar que 2013 foi um ano atípico, pois reduziu o volume de recursos transferidos dos demais entes federados. Porém, na média ao longo do período de 2008 a 2013, as cidades gêmeas, no conjunto, arrecadaram apenas 27,41% de receita própria, enquanto Curitiba e São Paulo arrecadaram algo próximo de 65% e Rio de Janeiro 67%.

### *Autonomia financeira municipal*



Entre os municípios, utilizando a média do período, Santana do Livramento/RS é o município de maior arrecadação de receita própria, alcançando 42,8% da arrecadação total, seguido de perto por Foz do Iguaçu/PR, com 41,71% e Guáíra/PR com 37,19% de seu orçamento total.

No outro extremo situa-se Santa Rosa do Purus/AC com uma média inferior a 5% de arrecadação própria, apesar de que neste último ano da série, alcançou 19,34%. Outros municípios que, na média, também obtiveram pouca arrecadação própria encontram-se Brasiléia/AC, com 5,01%, Bonfim/RR com 6% e Coronel Sapucaia/MS com 6,5% de receita própria.

Em 2013, com exceção de Coronel Sapucaia/MS, os demais municípios tiveram significativo crescimento na sua receita.

# SEGURANÇA

"Assegurar a todos o exercício dos direitos fundamentais, como o direito à vida, à liberdade pessoal, à integridade física, à inviolabilidade da intimidade, do domicílio e das comunicações pessoais, à propriedade, o direito à legalidade, à segurança das relações jurídicas. O direito de segurança é um conjunto de ações estatais destinadas a preservar a ordem e a tranquilidade das pessoas mediante duplice aspecto: preventivo e repressivo de condutas ilícitas". (Constituição Federal)

Uma grande problemática que sempre aflora na busca de informações sobre as cidades de fronteira, diz respeito ao nível de segurança existente nos diferentes municípios. Desta forma, não poderíamos deixar de levantar também os dados referentes a este segmento.

## Homicídios

O indicador mais comumente utilizado para avaliar o índice de homicídios de um espaço geográfico é calculado levantando-se o número de óbitos para cada 100 mil habitantes. Neste sentido, observando-se os dados compilados, para o período de 2008 a 2013, verifica-se que o Brasil apresenta um crescimento deste índice ao longo do período, enquanto o conjunto das cidades gêmeas mostra um índice inverso com significativa retração de seu valor, apesar de mostrar certa oscilação nos últimos anos.

### Índice de Homicídios



Entre os municípios, algumas discrepâncias são observadas. Enquanto quatro municípios (Santa Rosa do Purus/AC, Barra do Quaraí/RS, Chuí/RS e Jaguarão/RS) apresentaram índice "0" de óbitos em 2013, no outro extremo temos Coronel Sapucaia//MS com um índice de 95,84 homicídios e Guaíra/PR, com 68,34 homicídios para cada 100 mil habitantes.

No período em análise, Santa Rosa do Purus/AC e Barra do Quaraí/RS tiveram índice "0", seguido por Jaguarão/RS com uma média de 4,98 óbitos, enquanto os demais apresentaram índices superiores a 10 homicídios para cada 100 mil habitantes.

No outro extremo, continuamos tendo Coronel Sapucaia/MS e Guaíra/PR com os índices mais elevados, atingindo 102,31 e 99,62 óbitos respectivamente, seguidos por Foz do Iguaçu que, na média, apresenta um índice de 63,13 homicídios para cada grupo de 100 mil habitantes.

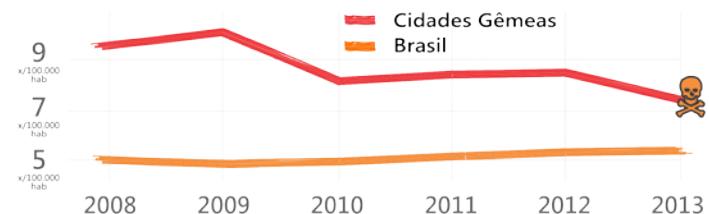
## Suicídios

De forma semelhante ao conceito utilizado para avaliar os homicídios, utilizamos o cálculo do volume de suicídios ocorridos para cada 100 mil habitantes.

Neste sentido, mais uma vez verificamos que este índice se mostra crescente em termos de país, e decrescente quando avaliado o conjunto das cidades gêmeas, apesar de algumas oscilações ao longo do período.

É importante observar, todavia, que este índice para o grupo das cidades gêmeas é ainda bastante superior à média brasileira, pois mesmo decrescendo, chegou a 7,36 suicídios em 2013, enquanto o Brasil alcançava 5,24 suicídios para cada 100 mil habitantes.

### Índice de Suicídios



Em 2013, os números mostram que sete municípios tiveram índice "0" de óbitos tratando-se de suicídios. Porém no outro extremo temos Tabatinga/AM com um elevado índice, próximo a 40 suicídios para cada grupo de 100 mil habitantes, só em 2013.

Se tomarmos, porém, a média de suicídios em todo período em análise, vamos observar que continuamos tendo dois municípios (Santa Rosa do Purus/AC e Barra do Quaraí/RS) com índice "0". Na sequência Foz do Iguaçu/PR e Corumbá/MS com índice abaixo de 5 suicídios.

No extremo oposto, encontramos Paranhos/MS e Coronel Sapucaia/MS com os índices mais elevados, alcançando 46,32 e 36,04, respectivamente, na média do período.

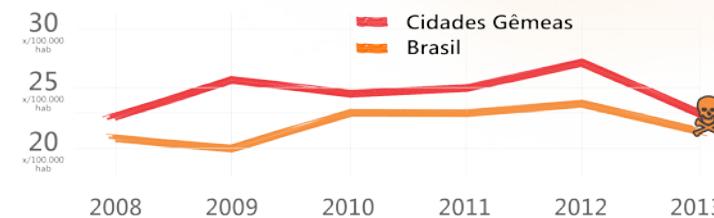
## Acidentes com veículos/trânsito

Outro indicador bastante utilizado em relação à segurança diz respeito à segurança no trânsito, onde também buscamos levantar o volume de óbitos para cada 100 mil habitantes.

Com o aumento constante de veículos, sem uma proporcional adequação de nossas vias de trânsito, a tendência é de que este indicador continue crescendo, tal como os números do período em análise já vem demonstrando.

Mesmo tendo havido uma boa redução ao final do período, ainda assim, o índice encontra-se superior a 20 óbitos para cada 100 mil habitantes, inclusive, para o conjunto das cidades gêmeas este índice é levemente superior à média brasileira.

### Índice de Óbitos por Acidente de Trânsito



Já entre os municípios, Santa Rosa do Purus/AC se destaca por não ter apresentado nenhum óbito ao longo do período em estudo. Mas outros três municípios (Assis Brasil/AC, Aceguá/RS e Barra do Quaraí/RS) também se destacaram por terem conseguido manter índice “0” em 2013.

É importante destacar que temos cinco outros municípios com índice abaixo de 10 óbitos, como é o caso de Tabatinga/AM, por exemplo, que também é o município que, na média de todo o período, alcançou o índice mais baixo entre as cidades gêmeas, com apenas 7,57 óbitos para cada 100 mil habitantes.

No outro extremo encontramos Barracão/PR que, na média do período, acusa um elevado índice de 54,7 óbitos, apesar de que ao final deste tempo tenha reduzido este índice para 29,58. Especificamente em 2013, o município que mais teve perdas por este indicador foi Coronel Sapucaia/MS, atingindo um índice de 47,92 óbitos para cada 100 mil habitantes.

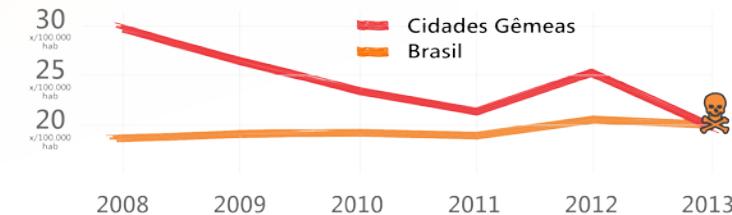
### Óbitos por agressão com Arma de Fogo

Para tratar dos indicadores de Segurança Pública, levantamos junto ao DATASUS os índices dos óbitos ocorridos por agressão com uso de Armas de Fogo<sup>1</sup> ocorridos no período estudado, em relação a cada 100 mil habitantes.

Os dados nos mostram que no conjunto das cidades gêmeas está ocorrendo uma significativa redução no valor deste índice, alcançando em 2013 valores inferiores à

média brasileira, que se mostra crescente, pois se em 2008 os números apontavam cerca de 18,8. Em 2013 este indicador se ampliou para 20,08 para o Brasil como um todo.

### Índice de Óbitos por Arma de Fogo



Analisando os dados individualmente, constata-se que 3 municípios apresentaram índice zero para este indicador, na média dos últimos 6 anos em que se possui disponibilidade de dados.

Todavia, Guaíra/PR acusa disparado o maior índice (86,63), na média do período, seguido de perto por Foz do Iguaçu/PR, Coronel Sapucaia/MS, Ponta Porã/MS, Mundo Novo/MS, Tabatinga/AM e Paranhos/MS pela ordem, todos com índices superiores a 25 óbitos por arma de fogo para cada 100 mil habitantes, quando a média nacional não chega a 20 e São Paulo, apenas como referência, atinge apenas 9,93 óbitos, na média do período.

É inegável que estes altos índices de violência freiam o crescimento econômico e oprimem a população. Para que o desenvolvimento destas regiões de fronteira seja realmente possível, a questão da segurança deve ser tratada com extrema prioridade, posto que nos deparamos com altíssimos índices de violência, sobretudo no que diz respeito as cidades de Coronel Sapucaia/MS, Paranhos/MS, Mundo Novo/MS, Guaíra/PR, Tabatinga/AM e Foz do Iguaçu/PR, onde esta característica é encontrada também em suas gêmeas.

<sup>1</sup> - Classificadas nas categorias CID-10 como X93 a X95

# CONCLUSÕES

Ao levantarmos os dados referentes aos 4 pilares do desenvolvimento; Educação, Saúde, Emprego & Renda e Segurança, podemos constatar as grandes disparidades existentes entre as cidades de fronteira e o restante do país.

São muitos os fatores externos que influenciam enormemente para que estas diferenças ocorram. Podemos tomar como exemplo, o alto índice de reprovações existente na cidade de Paranhos/MS, onde as atividades informais como o contrabando e o tráfico, envolvem jovens em idade escolar, contribuindo negativamente no rendimento escolar, aumentando os índices de reprovação e evasão.

Neste sentido podemos fazer uma breve análise ressaltando o que já havíamos levantado em outros estudos: as atividades informais, como o comércio do contrabando por exemplo, atraem muitas pessoas pela falsa ilusão do trabalho fácil e grande lucratividade. Este pensamento se vê refletido nos jovens e adolescentes, que cresceram vendo seus pais trabalhando nestas atividades e que, sem maiores expectativas, seguem o mesmo caminho, deixando de lado os estudos e o emprego formal, para se enfronharem nas atividades ilícitas, moldados pelo meio que os cerca.

É justo reconhecer que, de forma geral, os índices relacionados com a educação em alguns aspectos sofreram uma pequena melhoria, como por exemplo, nos índices de aprovação. Mas, por outro lado, deparamo-nos com altos índices de matrículas efetivadas, cuja razão dá-se porque pessoas que residem do outro lado da fronteira atravessam para o Brasil todos os dias para estudarem em nossas escolas. De forma semelhante, também vem ocorrendo em nosso sistema de saúde, que todos os dias atende pessoas procedentes dos países vizinhos.

Outrossim, inúmeras pessoas que vivem em um país atravessam a fronteira todos os dias para trabalhar do outro lado, formal e também informalmente. O comércio também é compartilhado, o transporte público, e praticamente todos os equipamentos e serviços, sendo em um primeiro momento seriam de uso exclusivo dos residentes, passam a ser compartilhados diuturnamente entre as cidades gêmeas.

É possível afirmar, inclusive, que uma cidade de fronteira não existe por si só, sem a influência de sua gêmea. Elas coexistem no mesmo espaço e os acontecimentos sociais e principalmente econômicos se refletem diretamente na dinâmica da outra.

No cotidiano, uma cidade de fronteira sempre estará à mercê das forças de compartilhamento, quer sejam de aspectos positivos quanto de negativos. Esta interdependência surge de forma natural e espontânea, posto que as necessidades básicas do ser humano, nem sempre se limitam às suas fronteiras, motivo pelo qual os menos estruturados simplesmente buscarão apoio no que tiver de melhor, nos que oferece-

rem melhores possibilidades, condições e mais ampla oferta, seja em educação, saúde, cultura, diversão, comércio, segurança, trabalho, ou qualquer outra necessidade que possa ser facilmente solucionada, ainda que seja "do outro lado".

Esta análise nos leva a concluir, que nosso país carece de políticas públicas específicas para as regiões de fronteira, com efetiva aplicabilidade, e mais do que políticas públicas a nível nacional, carece de políticas públicas de cooperação, posto que esta simbiose nasce de forma natural entre as cidades gêmeas, o que, por consequência, deveria também ocorrer com as políticas públicas.

Criar ferramentas de integração e desenvolvimento fronteiriço certamente abrirá as portas para uma grande melhora na qualidade de vida destas populações, como também deverá aquecer a economia regional e transnacional.

Esta cooperação, mesmo que informalmente já exista, é uma característica nata das cidades gêmeas, onde a necessidade de estudar o potencial e conhecer a vocação de cada uma delas é uma peculiaridade fundamental para se criar políticas de desenvolvimento integrado, com planejamento consciente e assim fomentar o desenvolvimento progressivo de ambas margens da fronteira.

## FONTES

- DATASUS - Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- RAIS – Relacao Anual de Informacoes Sociais
- MTE – Ministerio do Trabalho e Emprego
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
- Declaração Universal dos Direitos Humanos
- Fórum Nacional de Educação, Brasília, 2013
- Constituição Brasileira
- Relatório Mundial da Saúde, OMS, 2010

## Equipe Técnica IDESF

- Coordenação Geral: Luciano Stremel Barros
- Coordenação Técnica: EGOPE/IDESF
- Supervisão: Valéria Mariotti
- Texto: Valéria Mariotti / Adriano Dirceu Strassburger
- Apoio Técnico: Vanessa Miranda
- Gráficos e Tabelas: Adriano Dirceu Strassburger
- Revisão final: Vanessa Miranda / Verônica Aparecida de Oliveira Albuquerque
- Diagramação: Flávio Chrun

**Taxa de Aprovação Escolar no Fundamental dos Municípios "Cidades-gêmeas"**  
fonte:

Código IBGE	Municípios	Estado	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Var. %
1100106	Guajará - Mirim	RO	40.541	40.762	41656	41.933	42.202	45.761	46.203	13,97
1200054	Assis Brasil	AC	5.559	5.662	6072	6.192	6.308	6.480	6.610	18,91
1200104	Brasiléia	AC	19.829	20.238	21398	21.837	22.261	22.899	23.378	17,9
1200252	Epitaciolândia	AC	13.960	14.224	15100	15.394	15.679	16.099	16.417	17,6
1200435	Santa Rosa do Purus	AC	4.165	4.358	4691	4.879	5.061	5.374	5.593	34,29
1304062	Tabatinga	AM	47.051	47.948	52272	53.374	54.440	58.314	59.684	26,85
1400159	Bonfim	RR	10.604	10.726	10943	11.067	11.188	11.525	11.632	9,69
1400456	Pacaraima	RR	9.019	9.220	10433	10.697	10.953	11.423	11.667	29,36
1600501	Oiapoque	AP	20.226	20.962	20509	21.094	21.661	22.986	23.628	16,82
4102604	Barracão	PR	9.275	9.267	9735	9.766	9.796	10.143	10.187	9,83
4108304	Foz do Iguaçu	PR	319.189	325.137	256088	255.900	255.718	263.508	263.647	-17,4
4108809	Guairá	PR	29.594	29.664	30704	30.861	31.013	32.190	32.394	9,46
4205001	Dionísio Cerqueira	SC	15.305	15.399	14811	14.854	14.896	15.227	15.283	-0,14
4300034	Aceguá	RS	4.312	4.347	4394	4.430	4.465	4.638	4.671	8,33
4301875	Barra do Quaraí	RS	3.878	3.873	4012	4.022	4.032	4.176	4.189	8,02
4310603	Itaqui	RS	36.889	36.566	38159	38.035	37.916	39.173	39.129	6,07
4311007	Jaguariaí	RS	28.439	28.244	27931	27.765	27.605	28.482	28.393	-0,16
4315107	Porto Xavier	RS	11.145	11.131	10558	10.509	10.463	10.802	10.779	-3,28
4315305	Quaraí	RS	23.006	22.883	23021	22.946	22.873	23.631	23.604	2,6
4317103	Santana do Livramento	RS	84.779	84.079	82464	81.198	81.198	83.702	83.324	-1,72
4318002	São Borja	RS	63.257	63.035	61671	61.426	61.189	63.194	63.089	-0,27
4322400	Uruguaiiana	RS	127.138	127.045	125435	125.320	125.209	129.504	129.580	1,92
5002100	Bela Vista	MS	23.562	23.726	23181	23.290	23.395	23.888	24.002	1,87
5003157	Coronel Sapucaia	MS	14.416	14.569	14064	14.160	14.254	14.607	14.712	2,05
5003207	Corumbá	MS	99.196	99.467	103703	104.317	104.912	107.347	108.010	8,89
5005681	Mundo Novo	MS	16.441	16.506	17043	17.148	17.251	17.658	17.773	8,1
5006358	Paranhos	MS	11.437	11.553	12350	12.514	12.673	13.123	13.311	16,39
5006606	Ponta Porã	MS	74.601	75.941	77872	79.173	80.433	83.747	85.251	14,28
5006903	Porto Murtinho	MS	15.333	15.527	15372	15.530	15.683	16.162	16.340	6,57
<b>SOMA</b>										
			1.187.616	1.197.549	1.141.559	1.146.228	1.150.758	1.192.032	1.198.800	0,94
<b>BRASIL</b>										
	189612814	191480630	190.750.851	192.376.496	193.917.083	201.062.789	202.758.031			6,93
410690	Curitiba		1.828.092	1.851.215	1.751.907	1.764.540	1.776.761	1.848.943	1.864.416	1,99
355030	São Paulo		10.990.249	11.037.593	1125303	11.316.149	11.376.685	11.821.876	11.895.893	8,24
330455	Rio de Janeiro		6.161.047	6.186.710	6320446	6.355.949	6.390.290	6.429.922	6.453.682	4,75

**Taxa de Reprovação Escolar no Fundamental dos Municípios "Cidades-gêmeas"**  
fonte:

Código IBGE	Municípios	Estado	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Var. %
1100106	Guajará - Mirim	RO	40.541	40.762	41656	41.933	42.202	45.761	46.203	13,97
1200054	Assis Brasil	AC	5.559	5.662	6072	6.192	6.308	6.480	6.610	18,91
1200104	Brasiléia	AC	19.829	20.238	21398	21.837	22.261	22.899	23.378	17,9
1200252	Epitaciolândia	AC	13.960	14.224	15100	15.394	15.679	16.099	16.417	17,6
1200435	Santa Rosa do Purus	AC	4.165	4.358	4691	4.879	5.061	5.374	5.593	34,29
1304062	Tabatinga	AM	47.051	47.948	52272	53.374	54.440	58.314	59.684	26,85
1400159	Bonfim	RR	10.604	10.726	10943	11.067	11.188	11.525	11.632	9,69
1400456	Pacaraima	RR	9.019	9.220	10433	10.697	10.953	11.423	11.667	29,36
1600501	Oiapoque	AP	20.226	20.962	20509	21.094	21.661	22.986	23.628	16,82
4102604	Barracão	PR	9.275	9.267	9735	9.766	9.796	10.143	10.187	9,83
4108304	Foz do Iguaçu	PR	319.189	325.137	256088	255.900	255.718	263.508	263.647	-17,4
4108809	Guairá	PR	29.594	29.664	30704	30.861	31.013	32.190	32.394	9,46
4205001	Dionísio Cerqueira	SC	15.305	15.399	14811	14.854	14.896	15.227	15.283	-0,14
4300034	Aceguá	RS	4.312	4.347	4394	4.430	4.465	4.638	4.671	8,33
4301875	Barra do Quaraí	RS	3.878	3.873	4012	4.022	4.032	4.176	4.189	8,02
4310603	Itaqui	RS	36.889	36.566	38159	38.035	37.916	39.173	39.129	6,07
4311007	Jaguariaí	RS	28.439	28.244	27931	27.765	27.605	28.482	28.393	-0,16
4315107	Porto Xavier	RS	11.145	11.131	10558	10.509	10.463	10.802	10.779	-3,28
4317103	Santana do Livramento	RS	84.779	84.079	82464	81.198	81.198	83.702	83.324	-1,72
4318002	São Borja	RS	63.257	63.035	61671	61.426	61.189	63.194	63.089	-0,27
4322400	Uruguaiiana	RS	127.138	127.045	125435	125.320	125.209	129.504	129.580	1,92
5002100	Bela Vista	MS	23.562	23.726	23181	23.290	23.395	23.888	24.002	1,87
5003157	Coronel Sapucaia	MS	14.416	14.569	14064	14.160	14.254	14.607	14.712	2,05
5003207	Corumbá	MS	99.196	99.467	103703	104.317	104.912	107.347	108.010	8,89
5005681	Mundo Novo	MS	16.441	16.506	17043	17.148	17.251	17.658	17.773	8,1
5006358	Paranhos	MS	11.437	11.553	12350	12.514	12.673	13.123	13.311	16,39
5006606	Ponta Porã	MS	74.601	75.941	77872	79.173	80.433	83.747	85.251	14,28
5006903	Porto Murtinho	MS	15.333	15.527	15372	15.530	15.683	16.162	16.340	6,57
<b>SOMA</b>										
			1.187.616	1.197.549	1.141.559	1.146.228	1.150.758	1.192.032	1.198.800	0,94
<b>BRASIL</b>										
	189612814	191480630	190.750.851	192.376.496	193.917.083	201.062.789	202.758.031			6,93
410690	Curitiba		1.828.092	1.851.215	1.751.907	1.764.540	1.776.761	1.848.943	1.864.416	1,99
355030	São Paulo		10.990.249	11.037.593	1125303	11.316.149	11.376.685	11.821.876	11.895.893	8,24
330455	Rio de Janeiro		6.161.047	6.186.710	6320446	6.355.949	6.390.290	6.429.922	6.453.682	4,75

**Taxa de Evasão Escolar no Fundamental dos Municípios "Cidades-gêmeas"**  
fonte:

Código IBGE	Municípios	Estado	Dados brutos								Dif Bruta	
			2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Média		
1100106	Guajará - Mirim	RO	4.5	2,9	2,2	2,1	2,9	2,9	2,9	2,9	0,0	0,0
1200054	Assis Brasil	AC	7,0	7,3	11,1	8,4	3,6	2,7	7,6	6,8	0,8	1,7
1200104	Brasiléia	AC	3,7	3,1	2,9	2,1	1,0	0,6	2,1	1,5	0,7	1,3
1200252	Epitaciolândia	AC	4,8	4,0	2,8	2,3	1,8	1,6	1,8	2,7	0,9	1,0
1200435	Santa Rosa do Purus	AC	10,0	9,0	17,4	11,1	9,6	7,4	8,5	10,4	1,9	2,5
1304062	Tabatinga	AM	10,1	7,8	8,8	5,4	7,1	5,6	5,2	7,1	1,9	1,7
1400159	Bonfim	RR	5,7	3,9	4,6	4,0	4,7	3,7	4,9	4,5	0,4	0,2
1400456	Pacaraima	RR	5,8	5,6	4,2	3,9	3,2	3,2	4,4	4,3	0,3	0,4
1600501	Oiapoque	AP	6,9	4,7	3,4	3,0	3,4	3,4	4,4	3,2	0,9	0,3
4102604	Barracão	PR	0,4	0,5	0,2	0,3	0,8	0,7	0,8	0,5	0,3	0,2
4108304	Foz do Iguaçu											

## Matrículas nas Creches x População de 0 a 3 anos nos Municípios "Cidades-gêmeas"

fonte:

Índice de Matrículas s/População							
Código IBGE	Municípios	Estado	2008	2009	2010	2011	2012
1100106	Guajará - Mirim	RO	7,18	7,46	7,29	8,18	7,88
1200054	Assis Brasil	AC	49,61	20,9	17,67	15,66	18,29
1200104	Brasiléia	AC	3,19	4,58	6,68	10,7	13,09
1200252	Epitaciolândia	AC	3,72	5,25	13,82	16,09	16,59
1200435	Santa Rosa do Purus	AC	0	0	2,41	14,31	10,04
1304062	Tabatinga	AM	0,19	0,13	0,23	0,54	0,4
1400159	Bonfim	RR	0	0	0	0	0
1400456	Pacaraima	RR	11,12	15,4	11,87	9	9,27
1600501	Oiapoque	AP	2,32	3,02	9,91	3,01	5,95
4102604	Barracão	PR	17,85	20,04	23,98	20,29	16,8
4108304	Foz do Iguaçu	PR	10,67	10,96	15,67	26,99	28,26
4108809	Guairá	PR	17,59	15,3	16,17	10,19	13,9
4205001	Dionísio Cerqueira	SC	11,14	4,02	4,15	3,67	13,27
4300034	Aceguá	RS	0	0	0	0	0
4301875	Barra do Quaraí	RS	0	0	0	11,79	12,93
4305439	Chuí	RS	22,32	34,73	25,27	18,53	22,7
4310603	Itaqui	RS	16,86	16,72	16,85	22,28	24,55
4311007	Jaguarão	RS	16,25	15,1	11,06	12,49	13,76
4315107	Porto Xavier	RS	11,72	13,3	17,01	18,45	39,36
4315305	Quaraí	RS	27,96	28,82	27,94	27,69	35,47
4317103	Santana do Livramento	RS	13,14	16,12	18,4	20,52	24,39
4318002	São Borja	RS	7,8	9,17	15,6	17,93	19,51
4322400	Uruguaiana	RS	7,93	14,46	15,81	18,45	28,75
5002100	Bela Vista	MS	14,37	11,85	16,22	14,73	15,91
5003157	Coronel Sapucaia	MS	10,22	12,35	22,83	18,73	27,6
5003207	Corumbá	MS	10,35	9,68	11,36	12,4	13,77
5005681	Mundo Novo	MS	26,24	24,58	24,86	34,13	34,58
5006358	Paranhos	MS	12,05	15,23	15,48	16,19	19,17
5006606	Ponta Porã	MS	7,29	13,23	13,89	16,82	18,5
5006903	Porto Murtinho	MS	3,86	3,66	3,96	8,69	16,23
Cidades gêmeas			9,79	10,91	13,08	16,36	19,07
BRASIL			13,79	15,27	18,9	20,64	22,62
410690	Curitiba		26,57	34,37	35,68	35,76	38,46
355030	São Paulo		23,55	26,21	30,17	42,75	45,38
330455	Rio de Janeiro		22,25	23,19	26,27	28,84	33,44

## Matrículas na Pré-escola x População de 4 e 5 anos nos Municípios "Cidades-gêmeas"

fonte:

Matrículas na Pré-escola							
Código IBGE	Municípios	Estado	2008	2009	2010	2011	2012
1100106	Guajará - Mirim	RO	1.634	1.138	1.151	1.177	1.201
1200054	Assis Brasil	AC	53	172	229	302	258
1200104	Brasiléia	AC	660	654	550	644	750
1200252	Epitaciolândia	AC	435	376	379	381	417
1200435	Santa Rosa do Purus	AC	113	124	157	145	144
1304062	Tabatinga	AM	1.653	1.937	2.185	2.294	2.315
1400159	Bonfim	RR	414	486	464	452	456
1400456	Pacaraima	RR	375	485	455	475	493
1600501	Oiapoque	AP	1.155	1.236	891	927	896
4102604	Barracão	PR	168	159	164	161	161
4108304	Foz do Iguaçu	PR	4.022	4.532	4.755	5.990	6.275
4108809	Guairá	PR	677	769	691	734	707
4205001	Dionísio Cerqueira	SC	390	454	401	379	401
4300034	Aceguá	RS	78	85	79	87	109
4301875	Barra do Quaraí	RS	23	57	47	74	84
4305439	Chuí	RS	89	58	95	109	92
4310603	Itaqui	RS	845	895	875	857	817
4311007	Jaguarão	RS	367	455	486	499	468
4315107	Porto Xavier	RS	185	201	180	206	217
4315305	Uruguaiana	RS	595	520	459	468	476
4317103	Santana do Livramento	RS	1.694	1.395	1.413	1.309	1.231
4318002	São Borja	RS	1.029	1.063	1.153	1.038	1.041
4322400	Uruguaiana	RS	2.266	2.085	2.236	2.281	2.607
5002100	Bela Vista	MS	472	487	500	434	422
5003157	Coronel Sapucaia	MS	344	264	223	258	219
5003207	Corumbá	MS	2.692	2.657	2.794	2.712	2.432
5005681	Mundo Novo	MS	283	323	308	343	375
5006358	Paranhos	MS	516	516	605	481	425
5006606	Ponta Porã	MS	1.767	2.029	2.082	2.090	1.984
5006903	Porto Murtinho	MS	441	396	413	350	265
Cidades gêmeas			25.435	26.008	26.420	27.657	27.738
BRASIL			4.967.525	4.866.268	4.692.045	4.681.345	4.754.721
410690	Curitiba		23.410	23.131	23.810	25.884	26.981
355030	São Paulo		377.142	368.172	344.467	252.206	257.114
330455	Rio de Janeiro		137.852	128.468	121.160	132.104	127.350
2013							
2014							

## Matrículas na Pré-escola x População de 4 e 5 anos nos Municípios "Cidades-gêmeas"

fonte:

População de 4 e 5 anos							
Código IBGE	Municípios	Estado	2008	2009	2010	2011	2012
1100106	Guajará - Mirim	RO	1.835	1.786	1.734	1.733	1.743
1200054	Assis Brasil	AC	244	246	300	303	21,72
1200104	Brasiléia	AC	973	971	817	881	899
1200252	Epitaciolândia	AC	649	643	621	619	629
1200435	Santa Rosa do Purus	AC	312	316	318	341	355
1304062	Tabatinga	AM	2.436	2.378	2.813	2.915	2.974
1400159	Bonfim	RR	630	625	633	634	639
1400456	Pacaraima	RR	590	603	599	606	619
1600501	Oiapoque	AP	1.100	1.124	1.051	1.036	1.063
4102604	Barracão	PR	328	313	261	253	251
4108304	Foz do Iguaçu	PR	11.849	11.490	8.268	7.770	7.763
4108809	Guairá	PR	937	892	977	913	918
4205001	Dionísio Cerqueira	SC	580	564	435	411	409
4300034	Aceguá	RS	145	141	107	123	122
4301875	Barra do Quaraí	RS	155	148	126	132	132
4305439	Chuí	RS	188	181	191	202	204
4310603	Itaqui	RS	1.337	1.265	1.158	1.111	1.107
4311007	Jaguarão	RS	819	778	759	727	723
4315107	Porto Xavier	RS	346	329	254	253	53,47
4315305	Quaraí	RS	708	670	666	659	84,04
4317103	Santana do Livramento	RS	2.767	2.613	2.231	2.179	2.162
4318002	São Borja	RS	2.052	1.949	1.571	1.562	1.555
4322400	Uruguaiana	RS	4.632	4.420	4.165	4.065	4.061
5002100	Bela Vista	MS	966	954	812	836	840
5003157	Coronel Sapucaia	MS	695	695	636	612	615
5003207	Corumbá	MS	4.205	4.148	3.725	3.576	3.596
5005681	Mundo Novo	MS	503	494	502	469	470
5006358	Paranhos	MS	596	592	716	681	690
5006606	Ponta Porã	MS	2.991	2.999	2.951	2.888	2.936
5006903	Porto Murtinho	MS	720	718	650	577	582
Cidades gêmeas			46.288	45.045	40.407	39.068	39.279
BRASIL			6.730.235	6.602.267	5.802.254	5.628.818	5.678.350
410690	Curitiba		52.008	49.894	43.717	42.703	42.999
355030	São Paulo		345.058	334.617	296.503	285.188	286.715
330455	Rio de Janeiro		180.725	175.223	151.768	146.682	147.476
2013							
2014							

## Matrículas no Fundamental x População de 6 a 14 anos nos Municípios "Cidades-gêmeas"

fonte:

Matrículas no Fundamental							
Código IBGE	Municípios	Estado	2.010	2.011	2.012	2.013	2.014
1100106	Guajará - Mirim	RO	8.274	8.203	8.629	8.764	8.569
1200054	Assis Brasil	AC	1.972	2.112	2.163	2.162	2.264
1200104	Brasiléia	AC	4.502	4.511	4.384	4.368	4.381
1200252	Epitaciolândia	AC	2.867	2.840	2.683	2.594	2.579
1200435	Santa Rosa do Purus	AC	1.897	1.972	2.028	2.067	1.882
1304062	Tabatinga	AM	12.455	12.445	13.065	13.082	13.445
1400159	Bonfim	RR	2.859	2.897	2.86		

## Matrículas no Fundamental x População de 6 a 14 anos nos Municípios "Cidades-gêmeas"

fonte:

Código IBGE	Municípios	Estado	População de 6 a 14 anos				Índice de Matrículas s/População					
			2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
1100106	Guajará - Mirim	RO	7.868	7.851	8.175	8.252	8.306	105,12	107,43	101,21	99,41	103,89
1200054	Assis Brasil	AC	1.073	1.058	1.272	1.297	1.322	175,58	198,58	155,03	162,84	163,62
1200104	Brasileia	AC	4.130	4.206	4.366	4.424	4.512	109,44	109,25	103,11	101,97	97,16
1200252	Epitaciolândia	AC	2.842	2.861	3.018	3.060	3.116	103,59	103,95	95	92,81	86,1
1200435	Santa Rosa do Purus	AC	1.345	1.400	1.186	1.249	1.296	112,49	126,36	159,95	157,89	156,48
1304062	Tabatinga	AM	10.758	10.851	11.757	12.021	12.261	118,93	119,1	105,94	103,53	106,56
1400159	Bonfim	RR	2.449	2.420	2.711	2.747	2.779	108,66	109,17	105,46	105,46	102,95
1404056	Pacaraima	RR	2.217	2.261	2.642	2.711	2.775	119,35	118,84	112,07	108,56	108,58
1600501	Oiapoque	AP	4.714	4.823	4.402	4.540	4.660	103,27	99,59	119,33	113,08	110,04
4102604	Barracão	PR	1.484	1.452	1.598	1.600	126,48	118,25	115,89	108,7	102,94	
4108304	Foz do Iguaçu	PR	55.156	55.262	41.263	41.434	41.406	66,58	82,81	106,35	96,64	93,16
4108809	Guairá	PR	4.422	4.372	4.609	4.662	4.685	116,73	114,91	108,31	104,87	103,95
4205001	Dionísio Cerqueira	SC	2.594	2.592	2.491	2.501	2.507	91,48	87,31	89,32	82,01	81,53
4300034	Aceguá	RS	696	698	713	713	714	120,26	120,63	114,59	107,43	103,36
4301875	Barra do Quaraí	RS	699	683	699	695	697	104,43	98,54	103,72	93,81	94,69
4305439	Chuí	RS	862	846	950	951	960	68,21	65,48	55,58	50,37	49,06
4310603	Itaqui	RS	6.261	6.135	6.182	6.208	6.185	109,22	106,78	101,75	98,86	95,33
4311007	Jaguarão	RS	3.966	3.862	3.834	3.805	3.782	108,4	108	106	96,47	103,12
4315107	Porto Xavier	RS	1.620	1.579	1.524	1.514	1.508	103,95	106,84	103,22	96,76	90,98
4315305	Quaraí	RS	3.415	3.335	3.501	3.510	3.495	102,96	106,96	98,66	92,51	88,07
4317103	Santana do Livramento	RS	13.238	12.979	12.500	12.423	12.330	104,38	102,74	100,9	93,87	89,59
4318002	São Borja	RS	9.751	9.568	9.066	9.061	9.028	104,16	102,24	102,81	97,46	90,16
4322400	Uruguaiana	RS	21.467	21.314	20.948	20.994	20.974	105,29	104,51	103,91	100,65	96,84
5002100	Bela Vista	MS	4.185	4.156	4.214	4.216	4.236	117,25	113,31	111,06	109,84	103,82
5003157	Coronel Sapucaia	MS	2.888	2.878	3.064	3.086	3.107	134,8	138,15	134,43	126,38	119,21
5003207	Corumbá	MS	18.153	18.063	18.198	18.373	18.478	118,31	115,34	114,62	109,74	105,29
5005681	Mundo Novo	MS	2.391	2.319	2.536	2.557	2.571	121,33	122,81	110,65	106,8	100,93
5006358	Paranhos	MS	2.461	2.464	2.823	2.882	2.920	133,81	138,19	130,36	130,25	123,22
5006606	Ponta Porã	MS	13.016	13.035	14.027	14.314	14.541	134,29	132,26	129,56	128	123,55
5006903	Porto Murtinho	MS	2.994	3.001	2.837	2.910	2.941	107,52	105,8	112,94	106,94	98,81
<b>Cidades gêmeas</b>			<b>209,115</b>	<b>208,324</b>	<b>197,106</b>	<b>198,708</b>	<b>199,692</b>	<b>100,65</b>	<b>104,32</b>	<b>108,91</b>	<b>102,99</b>	<b>100,82</b>
<b>BRASIL</b>			<b>30.040.398</b>	<b>30.116.613</b>	<b>29.204.148</b>	<b>29.574.630</b>	<b>29.827.806</b>	<b>106,81</b>	<b>105,28</b>	<b>106,17</b>	<b>102,65</b>	<b>99,58</b>
410690	Curitiba		254.981	255.726	220.103	222.314	223.857	97,79	96,68	110,33	107,06	103,75
355030	São Paulo		1.539.445	1.550.808	1.475.923	1.490.892	1.498.872	104,48	101,1	105,66	103,69	100,7
330455	Rio de Janeiro		810.257	816.482	785.108	793.010	797.294	100,5	98,77	103,28	102,44	100,03

## Volume Internações nos Municípios "Cidades-gêmeas"

fonte:

Dados brutos											
Código IBGE	Municípios	Estado	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Média	
1100106	Guajará - Mirim	RO	1.901	2.390	3.019	3.364	3.219	3.316	3.243	2.921,7	
1200054	Assis Brasil	AC	433	477	620	513	472	522	400	491,0	
1200104	Brasileia	AC	1.220	1.383	1.633	1.649	1.749	1.846	1.869	1.621,3	
1200252	Epitaciolândia	AC	635	734	829	862	910	946	947	837,6	
1200435	Santa Rosa do Purus	AC	57	267	375	475	337	273	187	281,6	
1304062	Tabatinga	AM	608	1.746	1.955	1.855	1.218	837	1.801	1.431,4	
1400159	Bonfim	RR	590	683	735	602	638	789	636	667,6	
1400456	Pacaraima	RR	730	1.080	1.290	845	873	957	908	954,7	
1600501	Oiapoque	AP	621	1.121	941	676	701	1.058	1.243	908,7	
4102604	Barracão	PR	969	982	1.008	349	1.052	1.008	651	859,9	
4108304	Foz do Iguaçu	PR	16.499	15.459	15.861	16.659	16.849	15.406	15.648	16.054,4	
4108809	Guaira	PR	2.422	2.368	2.391	2.275	2.307	2.462	2.567	2.398,9	
4205001	Dionísio Cerqueira	SC	1.103	1.122	1.120	1.159	1.161	1.131	1.345	1.163,0	
4300034	Aceguá	RS	339	376	314	273	301	1.095	518	459,4	
4301875	Barra do Quaraí	RS	93	94	117	137	131	153	164	127,0	
4305439	Chuí	RS	180	154	169	150	151	119	158	154,4	
4310603	Itaqui	RS	2.617	2.667	2.413	2.525	2.707	2.848	2.861	2.662,6	
4311007	Jaguarão	RS	2.029	1.920	1.841	1.689	1.554	1.539	1.753	1.760,7	
4315107	Porto Xavier	RS	925	814	752	709	783	760	774,9		
4315305	Quaraí	RS	1.726	1.609	1.605	1.545	1.631	1.628	1.759	1.643,3	
4317103	Santana do Livramento	RS	6.323	5.142	4.793	5.700	5.493	5.523	5.793	5.538,1	
4318002	São Borja	RS	4.937	4.918	4.649	4.405	5.207	5.195	5.254	4.937,9	
4322400	Uruguaiana	RS	7.646	7.490	6.984	7.189	7.129	7.414	7.381	7.319,0	
5002100	Bela Vista	MS	1.006	1.276	1.562	1.531	1.603	1.351	1.783	1.444,6	
5003157	Coronel Sapucaia	MS	681	582	466	384	366	623	600	528,9	
5003207	Corumbá	MS	6.028	6.809	6.810	6.780	6.211	7.647	7.247	6.790,3	
5005681	Mundo Novo	MS	2.381	2.352	2.214	1.418	1.515	1.623	1.902	1.915,0	
5006358	Paranhos	MS	839	923	868	672	661	788	816	795,3	
5006606	Ponta Porã	MS	5.279	5.429	5.756	5.240	5.698	5.487	5.384	5.467,6	
5006903	Porto Murtinho	MS	435	732	845	800	717	890	880	757,0	
<b>Cidades Gêmeas</b>			<b>71.152</b>	<b>73.099</b>	<b>73.964</b>	<b>72.473</b>	<b>73.270</b>	<b>75.257</b>	<b>76.458</b>	<b>73.667,6</b>	
<b>BRASIL</b>			<b>10.743.603</b>	<b>11.128.809</b>	<b>11.357.965</b>	<b>11.281.571</b>	<b>11.092.589</b>	<b>11.197.160</b>	<b>11.072.247</b>	<b>11.124.849,1</b>	
410690	Curitiba		105.220	109.342	109.853	108.621	104.950	101.800	101.092	105.839,7	
355030	São Paulo		509.841	553.017	590.114	588.985	577.746	581.663	581.056	568.917,4	
330455	Rio de Janeiro		176.023	188.169	194.416	203.005	199.757	210.205	206.935	196.930,0	

## Volume Internações nos Municípios "Cidades-gêmeas"

fonte:

Índices (x/1.000 hab)											
Código IBGE	Municípios	Estado	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Média	
1100106	Guajará - Mirim	RO	46,89	58,63	72,47	80,22	76,28	72,46	70,19	69,68	
1200054	Assis Brasil	AC	77,89	84,25	102,11	82,85	74,83	80,56	60,51		

## Volume Dias de Internação nos Municípios "Cidades-gêmeas"

fonte:

Média de Dias de Internação por paciente										
Código IBGE	Municípios	Estado	2008	2009	2010	2011	2012	2013		
1100106	Guajará - Mirim	RO	3,44	3,44	3,67	3,71	3,52	4,02	4,49	3,79
1200054	Assis Brasil	AC	3,43	2,86	3,16	3,65	3,55	3,81	3,58	3,43
1200104	Brasiléia	AC	3,83	4,00	3,75	4,21	3,97	4,09	3,78	3,95
1200252	Epitaciolândia	AC	3,20	3,55	4,02	4,25	4,07	3,89	4,17	3,92
1200435	Santa Rosa do Purus	AC	4,91	3,70	3,04	3,58	3,66	5,33	5,20	3,94
1304062	Tabatinga	AM	4,48	4,10	4,07	3,58	4,23	5,19	4,58	4,21
1400159	RR	4,81	4,85	5,16	4,33	4,61	4,99	5,04	4,84	
1400456	Pacaraima	RR	5,63	4,67	4,48	5,03	4,98	4,60	5,08	4,87
1600501	Oláopoque	AP	4,21	2,67	3,05	2,92	3,31	2,44	3,72	3,14
4102604	Barracão	PR	3,25	3,02	3,09	4,55	3,44	3,57	4,01	3,43
4108304	Foz do Iguaçu	PR	4,37	4,12	4,34	3,97	4,02	4,18	4,48	4,21
4108809	Guairá	PR	4,46	4,16	4,20	4,64	3,92	4,17	4,42	4,28
4205001	Dionísio Cerqueira	SC	4,36	4,33	4,27	4,48	4,35	4,85	4,07	4,38
4300034	Aceguá	RS	4,17	4,45	5,12	4,81	5,91	5,01	4,09	4,78
4301875	Barra do Quaraí	RS	5,87	5,78	5,56	8,95	6,98	6,56	5,66	6,54
4305439	Chuí	RS	5,60	4,44	4,75	4,04	4,77	7,08	6,68	5,29
4310603	Itaqui	RS	3,27	3,52	4,09	4,31	4,46	4,39	4,46	4,08
4311007	Jaguarão	RS	6,31	6,72	6,91	7,12	7,58	7,72	6,38	6,92
4315107	Porto Xavier	RS	4,33	4,49	4,24	4,47	4,63	5,10	5,32	4,65
4315305	Quaraí	RS	5,09	5,09	5,20	5,14	5,21	5,74	5,27	5,25
4317103	Santana do Livramento	RS	4,74	4,93	4,78	4,89	5,19	5,61	5,45	5,09
4318002	São Borja	RS	4,37	4,57	4,98	5,27	4,38	4,22	4,34	4,57
4322400	Uruguaiana	RS	5,77	5,80	5,85	5,51	5,56	5,69	5,48	5,66
5002100	Bela Vista	MS	4,60	4,04	4,26	4,04	4,42	4,40	4,83	4,38
5003157	Coronel Sapucaia	MS	4,89	4,79	5,79	5,08	5,39	5,61	4,35	5,09
5003207	Corumbá	MS	3,59	3,81	4,02	3,81	4,12	4,31	3,96	
5005681	Mundo Novo	MS	3,77	3,36	3,49	3,88	2,92	2,67	2,77	3,29
5006358	Paranhos	MS	4,72	3,87	4,11	3,74	3,26	3,82	3,50	3,88
5006606	Ponta Porã	MS	3,95	4,03	4,14	3,94	4,28	5,04	4,68	4,30
5006903	Porto Murtinho	MS	4,43	4,29	3,80	3,44	3,88	4,12	4,23	4,00
Cidades Gêmeas										
410690	Curitiba	PR	5,79	5,76	5,72	5,74	5,75	5,73	5,77	5,75
410690	Curitiba	PR	6,54	6,41	6,34	6,37	6,33	5,98	5,81	6,26
355030	São Paulo	SP	7,37	7,15	7,03	7,00	7,03	7,03	6,93	7,07
330455	Rio de Janeiro	RJ	12,88	12,39	12,03	11,38	11,17	10,44	10,30	11,46

## Mortalidade Infantil nos Municípios "Cidades-gêmeas"

fonte:

Total de Óbitos infantis									
Código IBGE	Municípios	Estado	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
4310603	Itaqui	RS	2	3	9	7	8	6	5,8
4205001	Dionísio Cerqueira	SC	3	2	1	2	2	4	2,3
4311007	Jaguarão	RS	5	3	4	1	5	4	3,7
1200054	Assis Brasil	AC	1	5	3	3	4	2	3,0
4108304	Foz do Iguaçu	PR	55	59	52	42	43	62	52,2
431505	Quaraí	RS	8	2	4	3	4	2	3,8
4318002	São Borja	RS	9	9	11	10	7	19	10,8
4317103	Santana do Livramento	RS	14	12	22	16	13	15	15,3
1400159	Bonfim	RR	3	7	6	3	1	6	4,3
1100106	Guajará - Mirim	RO	18	18	16	12	11	11	14,3
4108809	Guairá	PR	9	8	4	11	11	5	8,0
5006606	Ponta Porã	MS	38	31	34	28	28	20	29,8
4126024	Barracão	PR	-	-	2	4	3	1	2,4
4322400	Uruguaiana	RS	39	38	41	38	39	27	37,0
4315107	Porto Xavier	RS	-	-	1	2	2	4	2,3
1200104	Brasiléia	AC	14	5	6	8	10	14	9,5
5006903	Porto Murtinho	MS	7	5	5	3	6	6	5,3
5003207	Corumbá	MS	39	49	33	40	35	29	37,5
1200252	Epitaciolândia	AC	3	8	7	4	9	3	5,7
5002100	Bela Vista	MS	15	10	8	8	8	5	9,0
1400456	Pacaraima	RR	13	5	3	10	2	8	6,8
1600501	Oláopoque	AP	11	8	9	7	12	18	10,8
5003157	Coronel Sapucaia	MS	7	13	10	4	8	5	7,8
1304062	Tabatinga	AM	40	42	35	25	35	46	37,2
5005681	Mundo Novo	MS	9	11	2	9	4	-	7,0
4300034	Aceguá	RS	2	-	1	-	-	2	1,7
5006358	Paranhos	MS	11	9	11	7	11	7	9,3
4305439	Chuí	RS	1	3	-	1	-	-	1,7
1200435	Santa Rosa do Purus	AC	9	15	8	9	11	12	10,7
4301875	Barra do Quaraí	RS	5	-	-	2	-	3	3,3
Cidades Gêmeas									
BRASIL			44.100	42.642	39.870	39.716	39.123	38.966	40.736,2
410690	Curitiba	PR	250	223	231	222	238	220	230,7
355030	São Paulo	SP	2.109	2.084	2.012	2.024	1.938	2.029,8	
330455	Rio de Janeiro	RJ	1.132	1.171	1.097	1.081	1.120	1.115	1.119,3

OBS.: As taxas de mortalidade infantil são geralmente classificadas em altas (50 ou mais), médias (20-49) e baixas (menos de 20).

O cumprimento das metas acordadas na Cúpula Mundial da Criança para o ano 2000 requeria, no Brasil, a redução da taxa para 30 óbitos por mil nascidos vivos.

## Volume Empregos nos Municípios "Cidades-gêmeas"

fonte:

Código IBGE	Municípios	Estado	Empregos					Média 2008 a 2012	Var. (%) 2010-2013
			2008	2009	2010	2011	2012		
1100106	Guajará - Mirim	RO	3.039	3.312	3.578	3.593	3.881	4.016	3.480,6
1200054	Assis Brasil	AC	301	318	315	305	117	314,0	64,7
1200104	Brasiléia	AC	1.047	1.155	1.345	1.507	1.509	1.677	1.312,6
1200252	Epitaciolândia	AC	924	872	1.121	1.182	1.180	1.257	1.055,8
1200435	Santa Rosa do Purus	AC	2	202	206	199	205	208	162,8
1304062	Tabatinga	AM	1.821	1.875	1.799	2.318	2.264	1.846	2.015,4
1400159	Bonfim	RR	512	287	801	749	669	708	603,6
1400456	Pacaraima	RR	505	136	157	738	803	543	467,8
1600501	Oiapoque	AP	735	1.028	1.021	1.170	1.297	829	1.050,2
4102604	Barracão	PR	1.391	1.617	1.603	1.958	2.032	1.720,2	30,69
4108304	Foz do Iguaçu	PR	45.585	47.185	51.017	55.190	58.701	51.535,6	20,31
4108809	Guairá	PR	4.047	4.194	4.506	4.813	5.024	4.516,8	18,42
4205001	Dionísio Cerqueira	SC	1.260	1.339	1.555	1.659	1.786	1.519,8	26,56
4300034	Aceguá	RS	668	754	774	782	713	844	738,2
4301875	Barra do Quaraí	RS	437	473	524	544	487	592	493,0
4305439	Chuí	RS	768	872	920	971	964	1.286	39,78
4310603	Itaqui	RS	6.629	6.695	6.922	7.020	7.226	7.639	9.884,4
4311007	Jaguarão	RS	3.287	3.353	3.436	3.649	3.804	3.505,8	18,77
4315107	Porto Xavier	RS	1.173	1.210	1.313	1.265	1.331	1.252,8	1,37
4315305	Quaraí	RS	1.990	2.178	2.385	2.578	2.520	2.805	2.30,2
4317103	Santana do Livramento	RS	10.572	10.903	11.632	12.078	12.306	13.323	11.498,2
4318002	São Borja	RS	9.205	9.560	10.096	10.526	11.054	11.391	10.088,2
4400159	Bonfim	RR	5.822	5.961	5.877	5.944	6.009	5.923	
1400456	Pacaraima	RR	4.618	4.714	5.674	5.816	5.957	5.356	
1600501	Oiapoque	AP	11.591	12.113	12.569	12.927	13.276	12.495	
4102604	Barracão	PR	6.237	6.281	6.640	6.660	6.681	6.500	
4108304	Foz do Iguaçu	PR	217.974	223.863	177.992	177.783	177.734	195.085	
4108809	Guairá	PR	20.046	20.165	20.734	20.840	20.942	20.546	
4205001	Dionísio Cerqueira</td								

## *Volume Empregos nos Municípios “Cidades-gêmeas”*

*fonte:*

Código IBGE	Municípios	Estado	% Empr / PEA					
			2008	2009	2010	2011	2012	Média
1100106	Guará - Mirim	RO	11,95	12,86	13,54	13,51	14,5	13,3
1200054	Assis Brasil	AC	8,77	9,01	9,14	8,53	8,11	8,7
1200104	Brasiléia	AC	8,84	9,52	9,98	10,96	10,76	10,1
1200252	Epitaciolândia	AC	10,82	9,95	11,8	11,2	11,96	11,4
1200435	Santa Rosa do Purus	AC	0,11	10,47	8,44	7,84	7,79	7,2
1304062	Tabatinga	AM	6,64	6,63	5,95	7,51	7,19	6,8
1400159	Bonfim	RR	8,79	4,81	13,63	12,6	11,13	10,2
1400456	Pacaraima	RR	10,94	2,89	2,77	12,69	13,48	8,7
1600105	Oiapoque	AP	6,34	8,49	8,12	9,05	9,77	8,4
4102604	Barracão	PR	22,3	25,74	24,14	29,4	30,41	26,5
4108304	Foz do Iguaçu	PR	20,91	21,08	28,66	31,03	33,03	26,4
4108809	Guaira	PR	20,19	20,8	21,73	23,1	23,99	22,0
4200501	Dionísio Cerqueira	SC	12,72	13,39	16	17,03	18,27	15,5
4300034	Aceguá	RS	23,08	25,71	26,23	26,29	23,77	25,0
4301875	Barra do Quaraí	RS	17,02	18,28	19,57	20,25	18,08	18,7
4305439	Chui	RS	20,52	22,98	23,39	24,45	24,05	23,1
4310603	Itaqui	RS	27,2	27,54	26,82	27,29	28,18	27,4
4311007	Jaguarão	RS	17,15	17,53	18,3	19,55	20,49	18,6
4315107	Porto Xavier	RS	15,6	16	18,12	18,06	17,62	17,1
4315305	Quaraí	RS	13,18	14,42	16	17,36	17,02	15,6
4317103	Santana do Livramento	RS	18,98	19,63	21,51	22,51	23,11	21,1
4318002	São Borja	RS	21,73	22,53	23,98	25,11	26,47	24,0
4322400	Uruguaiana	RS	22,15	22,32	25,17	24,34	24,92	23,8
5002100	Bela Vista	MS	13,65	14,45	15,56	15,59	17,18	15,3
5003157	Coronel Sapucaia	MS	7,75	9,1	13,01	13,14	10,05	10,6
5003207	Corumbá	MS	23,59	22,97	22,71	23,69	25,56	23,7
5005681	Mundo Novo	MS	17,6	20,22	20,99	21,76	24,48	21,1
5006358	Paranhos	MS	7,14	9,93	10,47	9,5	9,53	9,3
5006606	Ponta Porã	MS	16,8	18,57	19,75	20,56	21,08	19,4
5006903	Porto Murtinho	MS	21,62	24,06	24,08	21,07	21,32	22,4
<b>Cidades Gêmeas</b>			<b>18,69</b>	<b>19,14</b>	<b>21,63</b>	<b>22,64</b>	<b>23,6</b>	<b>21,11</b>
<b>BRASIL</b>			<b>31,01</b>	<b>31,94</b>	<b>33,71</b>	<b>35,12</b>	<b>35,7</b>	<b>33,5</b>
410690	Curitiba	PR	59,02	62,63	66,86	70,23	75,13	66,7
355030	São Paulo	SP	58,68	60,02	60,9	62,45	64,74	61,4
330455	Rio de Janeiro	SP	51,19	52,45	52,99	56,04	57,39	54,1

## *PIB nos Municípios “Cidades-gêmeas”*

*fonte:*

A preços correntes (Em R\$)											
Código IBGE	Municípios	Estado	2008	2009	2010	2011	2012				Média
1100106	Guajará - Mirim	RO	547.282.660	489.996.212	650.329.204	820.547.724	786.513.751				658.933.910
1200054	Assis Brasil	AC	54.411.595	48.368.735	54.682.472	60.785.698	67.699.536				57.189.607
1200104	Brasileia	AC	174.844.493	195.057.386	228.402.959	245.534.123	267.230.264				222.133.845
1200252	Epitaciolândia	AC	128.040.051	129.696.425	150.050.168	162.743.775	176.782.882				149.462.660
1200435	Santa Rosa do Purus	AC	27.813.688	28.106.392	35.764.657	36.242.444	37.980.168				33.181.470
1304062	Tabatinga	AM	176.562.648	202.777.256	239.493.358	267.083.494	266.069.220				230.397.195
1400159	Bonfim	RR	96.590.915	111.178.513	120.401.256	134.084.049	150.358.502				122.522.647
1400456	Pacaraima	RR	88.229.259	93.471.817	114.320.547	117.774.367	119.265.604				106.612.319
1600501	Olapoque	AP	215.279.680	230.103.758	236.254.261	264.594.000	290.832.285				247.412.797
4120604	Barracão	PR	96.092.673	161.820.422	131.573.158	129.208.595	158.950.458				137.529.061
4180304	Fox do Iguaçu	PR	6.230.059.111	6.702.393.563	6.732.437.052	7.604.841.077	7.771.319.752				7.008.210.111
4180809	Guaíra	PR	358.900.078	328.096.534	413.721.396	460.310.121	474.373.217				407.080.669
4200501	Dionísio Cerqueira	SC	230.491.760	256.401.353	289.296.892	334.767.074	337.057.353				289.602.886
4300034	Acegáu	RS	87.540.463	115.740.928	133.773.693	128.572.340	124.860.686				118.097.622
4310187	Barra do Quaraí	RS	98.352.185	108.405.225	134.310.920	101.362.302	123.325.727				113.151.272
4305439	Chuí	RS	136.960.931	142.160.811	161.223.293	172.904.160	187.821.034				160.214.046
4310603	Itaqui	RS	664.780.745	789.766.246	840.422.858	833.258.000	919.548.150				809.555.200
4311007	Jaguarão	RS	320.950.825	366.199.547	428.190.000	412.881.813	452.814.059				396.207.250
4315107	Porto Xavier	RS	234.772.332	142.535.653	180.384.043	134.491.448	141.092.239				166.658.743
4315305	Quaraí	RS	215.639.594	236.675.107	289.312.305	277.799.841	304.270.248				264.635.419
4317103	Santana do Livramento	RS	866.285.160	883.059.296	1.011.216.817	1.046.326.018	1.144.184.037				990.214.266
4318002	São Borja	RS	987.003.470	1.173.802.954	1.336.788.315	1.328.339.242	1.469.222.208				1.259.031.238
4322400	Uruguaiana	RS	2.401.137.348	2.303.824.901	2.646.845.223	2.673.457.602	3.160.576.205				2.637.168.256
5002100	Bela Vista	MS	212.849.304	224.512.170	256.123.337	276.087.851	300.377.982				253.990.129
5003157	Coronel Sapucaia	MS	84.534.954	88.045.840	95.737.238	111.966.659	121.965.226				100.449.983
5003207	Corumbá	MS	2.846.413.477	2.716.276.797	3.248.688.271	3.603.144.158	3.741.555.911				3.231.215.223
5005681	Mundão Novo	MS	154.362.450	175.280.352	229.486.399	251.001.473	265.334.070				215.092.948
5006358	Paranhos	MS	68.613.193	71.326.899	81.240.150	93.470.900	99.536.040				82.837.436
5006606	Ponta Porã	MS	726.284.077	821.749.210	968.513.718	1.176.617.100	1.365.905.744				1.011.813.971
5006903	Porto Murtinho	MS	194.900.848	227.947.724	255.650.078	233.258.415	252.303.107				232.812.033
<b>Cidades Gêmeas</b>											
			<b>18.725.979.959</b>	<b>19.564.798.025</b>	<b>21.694.634.043</b>	<b>23.502.935.876</b>	<b>25.079.125.665</b>	<b>21.713.944.714</b>			
			3.032.203.490.413	3.239.404.052.999	3.770.084.871.577	4.143.013.365.541	4.392.293.996.999	3.715.339.459.706			
410690	Curitiba	PR	43.354.307.444	45.741.463.246	53.463.888.958	57.638.513.415	59.151.307.659	51.869.896.144			
355030	São Paulo	SP	356.980.045.427	389.284.923.347	443.517.652.301	482.128.111.600	499.375.400.658	434.257.222.467			
320455	Pato de Minas	MG	158.373.285.166	170.517.325.154	180.017.530.201	200.276.498.526	230.024.560.823	189.018.602.476			

## *IB nos Municípios “Cidades-gêmeas”*

nte:

PIB per capita									
IBGE	Municípios	Estado	2008	2009	2010	2011	2012	% Cresc.	Média
000106	Guajará - Mirim	RO	13.499,49	12.020,91	15.611,90	19.568,07	18.636,88	38,06	15.909,03
000255	Assis Brasil	AC	9.788,02	8.542,69	9.005,68	9.816,81	10.732,33	9,65	9.597,87
200104	Brasileia	AC	8.817,62	9.638,18	10.674,03	11.249,93	12.004,41	36,14	10.525,21
000252	Epicratólianda	AC	9.171,92	9.118,14	9.937,10	10.579,10	11.275,14	22,93	10.050,34
200435	Santa Rosa do Purus	AC	6.677,96	6.449,38	7.624,10	7.428,25	7.504,48	12,38	7.165,37
004062	Tabatinga	AM	3.752,58	4.229,11	4.581,68	5.004,00	4.887,38	30,24	4.516,05
000159	Bonfim	RR	9.108,91	10.365,33	11.002,58	12.115,66	13.439,27	47,54	11.234,84
000456	Paracaimba	RR	9.782,60	10.137,94	10.957,59	11.010,00	10.888,85	11,31	10.593,00
000501	Oiapoque	AP	10.643,71	10.977,19	11.519,54	12.543,57	13.426,54	26,15	11.843,27
102604	Barracão	PR	10.360,40	17.462,01	13.518,48	14.254,41	16.226,06	56,62	14.374,14
108804	Foz do Iguaçu	PR	19.518,40	20.614,06	26.289,55	29.718,02	30.390,19	55,70	24.816,00
108809	Guaira	PR	12.127,46	11.060,50	13.474,51	14.915,59	15.295,95	26,13	14.405,25
005001	Dionísio Cerqueira	SC	15.059,90	16.650,52	19.532,57	22.537,17	22.627,37	50,25	19.236,00
000304	Aceguá	RS	20.301,59	26.625,47	30.446,63	29.023,10	27.964,32	37,74	26.903,93
001875	Barras do Quaraí	RS	25.361,57	27.989,99	33.477,30	25.201,98	30.586,74	20,60	28.549,00
005439	Chuvi	RS	25.038,56	26.866,23	27.247,47	28.937,93	31.142,60	24,38	27.729,27
310603	Itaqui	RS	18.021,11	21.601,92	22.024,24	21.907,66	24.252,25	34,58	21.581,31
001107	Jaguarió	RS	11.285,59	12.965,57	15.330,28	14.870,59	16.403,33	45,45	14.151,84
1515107	Ponto Xavier	RS	21.065,26	12.806,90	17.085,98	12.797,74	13.484,87	-35,99	15.487,07
0051305	Quaraí	RS	9.373,19	10.342,84	12.567,32	12.084,02	13.302,59	41,92	11.533,00
1817103	Santana do Livramento	RS	10.218,16	10.502,73	12.262,52	12.788,14	14.091,28	37,90	11.949,39
000288	São Borja	RS	15.603,07	18.621,45	21.676,13	21.625,00	24.011,21	53,89	20.729,00
022400	Uruguaiana	RS	18.886,07	18.133,93	21.101,33	21.330,00	25.242,40	33,66	20.925,00
002100	Bela Vista	MS	9.033,58	9.462,71	11.048,85	11.854,43	12.839,41	41,23	10.840,64
003157	Coronel Sapucaia	MS	5.863,97	6.043,37	6.807,26	7.907,25	8.556,56	45,92	7.028,13
000207	Corumbá	MS	26.684,94	27.308,32	31.326,85	34.504,34	35.663,76	24,29	31.579,76
005681	Mundo Novo	MS	9.388,87	10.619,19	13.465,14	14.637,36	15.380,79	63,82	12.744,11
006358	Paranhos	MS	5.999,23	6.173,89	6.578,15	7.469,31	7.854,18	30,92	6.840,00
006605	Ponta Porã	MS	9.735,58	10.820,89	12.437,25	14.861,34	16.981,91	74,43	13.038,11
006903	Ponto Martínho	MS	12.711,20	14.680,73	16.630,89	15.019,16	16.087,68	26,55	15.030,80
<b>Cidades Gêmeas</b>									
	15.767,71	16.337,37	19.004,39	20.504,59	21.793,57	38,22	18.642,32		
<b>BRASIL</b>									
	15.991,55	16.917,66	19.764,45	21.535,69	22.649,34	41,63	18.389,48		
10690	Curitiba	PR	23.715,60	24.708,89	30.517,54	32.664,88	33.219,65	40,38	28.904,84
55930	São Paulo	SP	32.481,52	35.269,01	39.411,52	42.605,32	43.894,63	35,14	38.790,83
003455	Rio de Janeiro	RJ	25.767,91	27.561,86	30.063,94	32.941,00	34.571,91	34,17	30.227,97

## *receita nos Municípios “Cidades-gêmeas”*

nte:

		Receita Total arrecadada (Em R\$ 1,00)								
Índice IBGE	Municípios	Estado	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Média	
1100106	Guajará - Mirim		38.634.735,92	36.894.286,65	46.408.483,59	53.518.910,38	58.401.037,59	65.629.632,51	49.914.514,4	
1200054	Açailândia		9.213.737,84	9.761.497,83	11.254.571,65	13.660.653,79	12.170.130,73	14.510.090,58	11.762.277,4	
1200104	Brasília		22.830.961,57	23.204.112,90	26.196.155,64	30.051.166,11	35.620.107,33	33.264.525,21	27.822.920,6	
1200252	Espirito Santo do Pinhal		12.979.903,30	12.649.771,63	16.499.024,40	17.394.379,99	21.059.699,54	20.913.226,87	17.246.104,2	
1200403	Santa Rosa do Purus		10.320.827,23	9.612.130,00	13.143.629,08	14.871.535,57	17.046.770,44	12.796.557,70	12.965.241,7	
1304062	Tabatinga		42.954.937,32	45.073.191,76	74.894.068,90	53.860.960,79	59.720.329,84	80.904.205,95	59.896.282,4	
1400159	Bonfim		20.504.123,28	13.395.280,31	29.496.200,46	20.300.054,87	21.049.907,02	24.334.045,34	20.413.802,8	
1400456	Pacaraima		10.932.530,27	10.208.559,24	16.757.309,49	15.423.081,88	18.897.356,51	18.896.502,81	15.187.597,7	
1600501	Iracema		13.008.954,14	12.852.233,04	19.084.530,51	30.378.744,93	18.747.426,60	19.408.437,79		
1702604	Barracão		11.165.716,11	11.567.508,72	15.944.505,08	16.761.511,21	19.111.723,26	21.866.038,64	16.070.170,70	
1800304	Foz do Iguaçu		405.625.265,54	393.410.715,53	486.865.097,53	534.341.578,86	522.825.953,18	517.324.930,68	485.565.755,0	
1800809	Guaira		43.382.746,14	40.266.426,73	45.303.467,23	51.157.994,21	58.064.662,99	62.758.051,53	50.155.588,1	
2005001	Dionísio Cerqueira		16.818.946,83	17.873.788,50	22.632.558,00	24.299.741,46	38.447.419,7	40.505.824,44	26.937.209,7	
3000034	Acreú		10.580.769,95	11.060.852,27	14.755.337,37	14.652.187,03	16.388.223,91	19.251.829,21	14.448.199,9	
3018785	Dourados		10.336.354,58	10.674.533,92	11.996.121,55	13.164.324,45	14.296.108,31	18.484.410,17	12.558.642,2	
3045349	Chui		8.187.367,81	7.825.234,82	8.522.340,51	11.793.480,63	10.672.888,94	13.326.109,85	10.054.570,4	
3103063	Itaqui		52.771.460,13	54.375.219,29	60.543.104,12	70.200.274,36	82.134.862,87	76.173.143,22	66.139.677,3	
3110071	Jaguarão		30.555.463,84	31.145.180,82	35.446.955,24	40.244.816,16	47.681.365,48	48.008.676,82	38.847.076,4	
3151017	Porto Xavier		14.483.784,73	14.227.156,01	18.290.370,61	20.638.820,44	23.944.867,07	24.833.866,88	19.178.144,3	
3153035	Quaraí		21.746.242,22	22.872.483,35	30.341.152,43	28.661.943,26	31.044.481,84	30.427.010,75	29.165.242,5	
3171013	Santão do Livramento		94.199.713,34	95.861.127,23	115.699.645,43	125.855.798,13	124.745.877,23	165.115.615,11	123.417.962,1	
3181002	São Borja		70.638.183,55	71.864.662,35	89.640.919,99	106.268.997,42	131.664.221,24	128.894.557,97	99.828.590,4	
3232400	Uruguaiana		113.645.949,72	114.432.376,95	138.386.886,16	156.297.648,51	159.120.611,31	178.591.545,99	141.810.753,8	
5002100	Bela Vista		29.922.610,58	36.249.450,22	32.876.293,75	36.356.250,00	37.121.613,25	43.862.396,71	35.944.769,1	
5003157	Coronel Sapucaia		21.281.933,83	21.682.791,68	27.256.413,26	26.883.849,27	17.994.965,58	35.597.399,11	24.492.992,2	
5003207	Corumbá		222.257.298,17	246.410.103,74	293.944.166,04	323.092.892,04	329.603.042,68	274.111.768,11		
5005681	Mundo Novo		25.067.617,92	25.073.243,64	29.752.374,50	34.272.882,21	41.170.782,68	37.886.409,11	32.020.884,8	
5006358	Paranópolis		20.386.486,82	23.027.308,48	25.696.063,42	30.117.915,58	35.043.542,43	38.806.072,61	28.862.893,4	
5006606	Porto Porã		104.729.966,88	109.619.366,78	123.743.999,00	150.439.097,75	175.007.634,61	169.099.404,84	138.773.193,5	

## Receita nos Municípios "Cidades-gêmeas"

fonte:

Código IBGE	Municípios	Estado	Receita Arrecadada PER CAPITA (Em R\$ 1,00)						Percentual do PIB arrecadado							
			2008	2009	2010	2011	2012	2013	Média	2008	2009	2010	2011	2012	Média	
1100106	Guajará - Mirim	RO	952,98	905,11	1.114,09	1.276,50	1.383,85	1.434,18	1.184,4	7,06	7,53	7,14	6,52	7,43	7,10	
1200054	Assis Brasil	AC	1.657,45	1.724,04	1.853,52	2.206,18	1.929,32	2.239,67	1.945,6	16,93	20,18	20,58	22,47	17,98	19,61	
1200104	Brasiléia	AC	1.151,39	1.146,56	1.026,55	1.376,18	1.600,11	1.452,66	1.299,5	13,06	11,90	9,62	12,24	13,33	12,03	
1200252	Epitaciolândia	AC	929,79	889,33	1.092,65	1.258,61	1.343,18	1.299,04	1.143,9	10,14	9,75	11,00	11,91	11,91	11,05	
1200435	Santa Rosa do Purus	AC	2.477,99	2.205,63	2.801,88	3.048,07	3.368,26	2.381,20	2.726,9	37,11	34,20	36,75	41,03	44,88	39,18	
1304062	Tatatinga	AM	912,94	940,04	1.423,78	1.046,03	1.096,99	1.387,39	1.146,7	24,33	22,23	31,27	20,90	22,45	24,17	
1400159	Bonfim	RR	1.933,62	1.248,86	2.266,23	1.834,29	1.881,47	1.946,55	1.854,3	21,23	12,05	20,60	15,14	14,00	16,33	
1400456	Pacaraima	RR	1.212,17	1.107,25	1.265,18	1.441,81	1.725,31	1.655,13	1.475,8	12,39	10,92	14,66	13,10	15,84	13,55	
1600501	Oiapoque	AP	-	620,60	771,49	904,74	1.402,46	815,60	913,8	-	5,65	6,70	7,21	10,45	7,91	
4102604	Barracão	PR	1.203,85	1.248,25	1.637,85	1.716,93	1.950,97	1.765,78	1.663,0	11,62	7,15	12,12	12,04	12,02	10,84	
4108304	Foz do Iguaçu	PR	1.270,80	1.209,98	1.897,72	2.088,92	2.044,54	2.168,15	1.738,8	6,51	5,87	7,22	7,03	6,73	6,68	
4108809	Guairá	PR	1.465,93	1.357,42	1.475,50	1.657,69	1.782,27	1.949,61	1.635,3	12,09	12,27	10,95	11,11	12,24	11,70	
4205001	Dionísio Cerqueira	SC	1.098,92	1.160,71	1.594,93	1.635,92	2.581,06	2.663,74	1.786,1	7,30	6,97	8,17	7,26	11,41	8,36	
4300034	Aceguá	RS	2.453,80	2.544,48	3.358,06	3.307,49	3.670,73	4.150,89	3.260,7	12,09	9,56	11,03	11,40	13,13	11,42	
4301875	Barra do Quaraí	RS	2.665,53	2.756,14	2.990,06	3.270,98	3.545,66	3.564,27	3.140,6	10,51	9,85	12,99	11,59	10,69		
4305439	Chuí	RS	1.496,78	1.423,81	1.440,31	1.973,80	1.769,67	2.125,72	1.715,9	5,98	5,50	5,29	6,82	5,68	5,87	
4310603	Iataí	RS	1.430,55	1.487,29	1.586,63	1.862,50	2.166,23	1.944,53	1.750,3	7,94	6,88	7,20	8,50	8,93	7,92	
4311007	Jaguarão	RS	1.074,42	1.102,27	1.269,09	1.449,48	1.727,27	1.685,58	1.383,6	9,52	8,50	8,28	9,75	10,53	9,34	
4315107	Porto Xavier	RS	1.299,58	1.278,16	1.732,37	1.963,92	2.288,53	2.174,03	1.781,0	6,17	9,98	10,14	15,35	16,97	10,99	
4315303	Quaraí	RS	945,24	994,54	1.317,98	1.249,10	1.357,25	1.706,53	1.264,8	10,08	9,66	10,49	10,34	10,20	10,18	
4317103	Santana do Livramento	RS	1.111,12	1.140,13	1.403,03	1.538,20	1.750,08	1.984,97	1.486,8	10,87	10,86	11,44	12,03	12,48	11,60	
4318002	São Borja	RS	1.116,69	1.140,08	1.453,53	1.730,03	2.151,76	2.039,66	1.602,5	7,16	6,12	6,71	8,00	8,96	7,47	
4322400	Uruguaiana	RS	893,88	900,72	1.063,39	1.247,17	1.270,84	1.343,45	1.120,1	4,73	4,97	5,04	5,85	5,03	5,13	
5002100	Bela Vista	MS	1.269,95	1.527,84	1.418,24	1.792,24	1.898,52	1.582,45	2.501,40	1.738,8	24,18	24,63	26,40	24,01	14,75	22,52
5003157	Coronel Sapucaia	MS	1.476,27	1.488,24	1.543,94	1.543,45	1.543,45	1.543,45	1.543,45	14,06	16,15	12,84	12,91	12,36	13,53	
5023027	Corumbá	MS	2.240,59	2.311,43	2.376,11	2.812,28	3.079,66	3.070,44	2.657,2	7,81	8,46	7,58	8,14	8,64	8,14	
5005681	Mundo Novo	MS	1.524,70	1.519,04	1.745,72	1.998,65	2.386,57	2.083,38	1.882,7	16,24	14,30	12,96	13,65	15,52	14,44	
5006358	Paranópolis	MS	1.782,50	1.993,19	2.080,65	2.406,57	2.765,21	2.816,72	2.351,4	29,71	32,28	31,63	32,22	35,21	32,42	
5006606	Ponta Porã	MS	1.403,87	1.443,49	1.589,07	1.901,03	1.752,85	2.019,17	1.764,9	14,42	13,34	12,78	12,79	12,81	13,12	
5006903	Porto Murtinho	MS	2.379,96	2.247,83	2.356,87	2.632,79	3.158,29	3.467,68	2.714,4	18,72	15,31	14,17	17,53	19,63	17,01	
<b>Cidades Gêmeas</b>																
1290,52	1.295,76	1.621,37	1.804,82	1.956,49	2.013,32	1.661,32	8,18	7,93	8,53	8,80	8,98	8,53				

## Transferência recebidas pelos Municípios "Cidades-gêmeas"

fonte:

Código IBGE	Municípios	Estado	Total Transferências (Em R\$ 1,00)						Média
			2008	2009	2010	2011	2012	2013	
1100106	Guajará - Mirim	RO	35.368.923,13	34.198.140,05	42.480.465,89	47.334.034,69	50.371.382,33	55.261.690,14	44.169.106,0
1200054	Assis Brasil	AC	8.632.130,17	9.215.266,72	10.607.571,10	10.287.848,09	11.762.393,67	14.019.585,38	10.744.132,04
1200104	Brasiléia	AC	22.120.130,47	22.370.048,5	21.142.490,82	29.134.184,08	31.253.387,17	30.597.677,25	26.428.645,8
1200252	Epitaciolândia	AC	12.039.740,68	10.556.432,62	13.798.151,55	13.789.480,06	19.419.033,03	19.149.397,34	15.225.372,6
1200435	Santa Rosa do Purus	AC	10.217.678,08	9.359.520,79	12.902.924,44	14.645.391,20	16.696.989,95	10.321.940,43	12.357.407,5
1304062	Tatatinga	AM	41.052,17,67	41.842,22,16	4.450.292,22	53.331.597,02	56.342.450,50	77.194.980,58	52.210.710,8
1400159	Bonfim	RR	18.690.951,81	12.629.626,28	28.333.552,89	19.453.008,01	20.257.806,48	20.269.846,72	19.189.132,1
1400456	Pacaraima	RR	7.812.429,98	8.938.572,81	15.008.046,19	18.377.079,05	17.516.951,67	13.871.838,88	
1600501	Oiapoque	AP	12.135.360,79	14.608.089,85	17.584,72,16	26.230.995,90	17.717.393,76	17.655.313,3	
4102604	Barracão	PR	9.932.160,72	11.499.342,57	14.903.497,30	16.452.513,16	19.071.327,63	14.420.758,51	31.501.791,1
4108304	Foz do Iguaçu	PR	23.746.470,22	28.326.989,20	26.447.536,52	291.290.967,20	318.913.101,83	353.099.829,83	283.052.705,8
4108809	Guairá	PR	25.486.793,08	24.454.161,18	29.493.959,89	33.414.227,30	36.019.984,28	40.142.758,51	31.501.791,1
4205001	Dionísio Cerqueira	SC	14.760,47,46	15.552.682,37	20.864.621,37	20.856,124,32	33.294.846,92	35.981,733,91	23.551.742,8
4300034	Aceguá	RS	9.551.032,64	10.102.882,87	13.567.698,93	13.560.611,72	14.173.641,56	16.201.195,10	12.859.510,5
4301875	Barra do Quaraí	RS	8.945.296,66	9.183.758,09	11.703.654,64	11.620,537,97	12.935.154,70	13.419.880,37	11.179.713,7
4305439	Chuí	RS	6.852.671,81	6.481.379,48	7.243.191,20	8.178.203,26	8.902.044,55	11.113.926,36	8.128.569,4
4310603	Iataí	RS	40.486.477,46	41.962.900,18	46.705.729,34	53.383.432,76	60.281.853,23	64.480.355,63	51.216.791,1
4311007	Jaguarão	RS	23.241.068,83	26.038.648,83	26.149.966,20	29.445.703,28	34.837.360,80	40.475.577,76	29.596.568,5
4311007	Jaguarão	RS	15.134,71,98	10.975,131,41	14.055,156,02	15.187,801,26	16.744.829,05	19.588,196,43	14.677,431,5
4315035	Quaraí	RS	19.945.331,25	20.497.216,03	28.761,87,18	27.926.852,55	36.729.431,47	26.480.586,1	
4317103	Santana do Livramento	RS	51.541.525,15	51.972.612,61	68.309.229,95	70.750.404,44	80.065.132,49	100.914.231,23	70.592.189,3
4318002	São Borja	RS	53.057.442,62	54.953.777,12	67.373.300,55	81.137.690,74	98.753.075,94	103.544.402,62	76.469.948,6
4322400	Uruguaiana	RS	85.327.720,43	84.514.040,90	93.862.004,33	104.335.499,77	110.993.047,0	133.276.020,91	102.051.388,9
5002100	Bela Vista	MS	26.748.810,00	31.083.040,00	30.209.800,00	32.010.760,00	34.452.484,17	38.228.616,98	32.125.585,2
5003157	Coronel Sapucaia	MS	20.076.875,65	20.411.395,20	23.767.834,56	25.262.947,65	16.268.153,17	34.144.471,91	23.321.946,4
5003207	Corumbá	MS	167.563.200,00	181.479.370,00	215.843.987,25	224.604.023,36	253.901.838,27	201.185.604,8	
5006606	Ponta Porã	MS	2						

## Volume Homicídios nos Municípios “Cidades-gêmeas”

fonte:

Código IBGE	Municípios	Estado	Dados brutos						Índices (x/100.000)							
			2008	2009	2010	2011	2012	2013	Média	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
1100106	Guajará - Mirim	RO	9	1	11	8	10	7	7,7	22,2	2,45	26,41	19,08	23,7	15,3	18,34
1200054	Assis Brasil	AC	0	1	0	2	1	2	1,0	0	17,66	0	32,3	15,85	30,86	16,31
1200104	Brasiléia	AC	3	6	6	7	4	7	5,5	15,13	29,65	28,04	32,06	17,97	30,57	25,44
1200252	Epitaciolândia	AC	1	1	2	1	7	5	2,8	7,16	7,03	13,25	6,5	44,65	31,06	18,58
1200435	Santa Rosa do Purus	AC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-
1304062	Tabatinga	AM	13	21	15	15	28	27	19,8	27,63	43,8	28,7	28,1	51,43	46,3	37,55
1400159	Bonfim	RR	3	3	2	2	0	1	1,8	28,29	27,97	18,28	18,07	0	8,68	16,66
1400456	Pacaraima	RR	2	2	1	3	2	2	2,0	22,18	21,69	9,58	28,05	18,26	17,51	18,93
1600501	Oiapoque	AP	6	10	3	5	8	5	6,2	29,66	47,71	14,63	23,7	36,93	21,75	29,33
4102604	Borba	PR	0	1	1	2	3	1	1,2	0	10,79	10,27	20,48	20,42	9,86	11,97
4108304	Foz do Iguaçu	PR	212	189	170	135	163	115	164,0	66,42	58,13	66,38	52,75	63,74	43,64	63,13
4108809	Guairá	PR	45	26	29	35	27	22	30,7	152,06	87,65	94,45	113,41	87,06	68,34	99,62
4205001	Dionísio Cerqueira	SC	2	3	1	4	2	2	2,3	13,07	19,48	6,75	26,93	13,43	13,13	15,49
4300034	Aceguá	RS	0	0	0	0	0	1	0,2	0	0	0	21,56	3,78	-	-
4301875	Barra do Quarai	RS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	
4305439	Chui	RS	3	1	0	0	0	0	0,7	54,84	18,2	0	0	0	0	11,21
4310363	Itaqui	RS	7	5	4	4	4	1	4,2	18,98	13,68	10,48	10,52	10,55	2,55	10,97
431107	Jaguarão	RS	1	2	2	1	1	0	1,2	3,52	7,08	7,16	3,6	3,62	0	4,15
4315107	Porto Xavier	RS	0	0	0	2	1	1	0,7	0	0	19,03	9,56	9,26	6,24	
4315305	Quariá	RS	4	5	4	3	5	1	3,7	17,39	21,85	17,38	13,07	21,86	4,23	15,96
4317103	Santana do Livramento	RS	17	14	11	6	8	13	11,5	20,05	16,65	13,34	7,33	9,85	15,53	13,84
4318002	São Borja	RS	10	8	6	8	10	2	7,3	15,81	12,69	9,73	13,02	16,34	3,16	11,76
4322400	Uruguaiana	RS	29	10	16	11	21	23	18,3	22,81	7,87	12,76	8,78	16,77	17,76	14,52
5002100	Bela Vista	MS	7	8	0	4	6	7	5,3	29,71	33,72	0	17,17	25,65	29,3	22,72
5003157	Coronel Sapucaia	MS	15	19	12	12	16	14	14,7	104,05	130,41	85,32	84,75	112,25	95,84	102,31
5003207	Corumbá	MS	25	33	24	29	26	23	26,7	25,2	33,18	23,14	27,8	21,43	25,64	
5005681	Mundo Novo	MS	8	6	5	6	12	8	7,5	48,66	36,35	29,34	69,56	45,31	43,87	
5006358	Paranhos	MS	4	6	5	7	12	6	6,7	34,97	51,93	40,49	55,94	94,69	45,72	53,63
5006606	Ponta Porã	MS	46	48	46	25	44	41	41,7	61,66	63,21	59,07	31,58	54,7	48,96	53,06
5006903	Porto Murtinho	MS	5	6	3	6	5	3	4,7	32,61	38,64	19,52	38,63	31,88	18,56	22,69
<b>Cidades Gêmeas</b>															34,2	
4106906	Brasil	RO	50113	51434	52260	52198	56337	56804	53.191,0	26,43	26,86	27,4	27,13	29,05	28,25	27,71
4106909	Curitiba	PR	769	776	762	632	573	525	67,28	42,07	41,92	43,5	35,82	32,25	28,39	37,33
355030	São Paulo	SP	1639	1689	1560	1396	1748	1628	1.610,0	14,91	15,3	13,86	12,34	15,36	13,77	14,27
330455	Rio de Janeiro	RJ	1643	1692	1572	1335	1206	1182	1.438,0	26,67	27,35	24,87	21	18,87	18,38	22,69

## Volume Suicídios nos Municípios “Cidades-gêmeas”

fonte:

Código IBGE	Municípios	Estado	Dados brutos						Índices (x/100.000)							
			2008	2009	2010	2011	2012	2013	Média	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
1100106	Guajará - Mirim	RO	1	3	1	4	4	2	2,5	2,47	7,36	2,4	9,54	9,48	4,37	5,98
1200054	Assis Brasil	AC	1	0	0	0	0	0	17,99	0	0	0	0	0	2,72	
1200104	Brasiléia	AC	0	0	0	0	2	3	0,8	0	0	0	8,98	13,1	3,85	
1200252	Epitaciolândia	AC	0	0	1	1	0	0	0,3	0	0	0	6,62	6,5	0	2,19
1200435	Santa Rosa do Purus	AC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-
1304062	Tabatinga	AM	14	19	16	15	7	23	15,7	29,75	39,63	30,61	28,1	12,86	39,44	29,66
1400159	Bonfim	RR	3	0	2	1	4	3	2,2	28,29	0	18,28	9,04	35,75	26,03	19,69
1400456	Pacaraima	RR	1	0	2	1	1	0	0,8	11,09	0	19,17	9,35	9,13	0	7,89
1600501	Oiapoque	AP	0	2	2	2	1	1	1,3	0	9,54	9,75	9,48	4,62	4,35	6,34
4102604	Barracão	PR	1	6	1	0	2	2	2,0	10,78	64,75	10,27	0	20,42	19,72	20,51
4108304	Foz do Iguaçu	PR	13	14	12	10	16	9	12,3	4,07	4,21	4,69	3,91	6,26	3,42	4,75
4108809	Guiria	PR	1	3	1	5	1	3	2,3	3,28	10,11	2,36	16,2	3,22	9,23	7,58
4205001	Dionísio Cerqueira	SC	2	5	1	3	0	2	2,3	13,07	32,47	6,75	20,2	20,14	0	15,49
4300034	Aceguá	RS	0	0	1	0	1	0,5	0	22,76	0	22,4	11,33	-	-	-
4305439	Chui	RS	1	1	0	1	1	1	1,2	18,28	18,2	50,7	0	16,58	15,95	19,62
4310363	Itaqui	RS	3	2	3	4	5	2	3,2	8,13	5,47	7,86	10,52	13,19	5,11	8,34
431107	Jaguarão	RS	5	3	4	2	4	0	3,0	17,58	10,62	14,32	7,2	14,49	0	10,68
4315107	Porto Xavier	RS	4	1	1	4	0	1	1,8	35,89	8,98	9,47	38,06	0	9,26	17,17
4315305	Quariá	RS	3	4	0	3	2	2	2,3	13,04	17,48	0	13,07	8,74	10,16	
4317103	Santana do Livramento	RS	14	14	4	9	3	8	8,7	16,51	16,65	4,85	11	3,69	9,56	
4322400	Uruguaiana	RS	10	8	6	2	3	4	5,5	15,81	12,69	9,73	3,26	4,9	6,33	8,82
5002100	Bela Vista	MS	3	3	5	4	1	1	2,8	12,73	12,64	21,57	17,17	4,27	4,19	12,07
5003157	Coronel Sapucaia	MS	8	6	7	2	5	3	5,2	55,49	41,18	49,77	14,12	35,08	20,54	36,04
5003207	Corumbá	MS	4	0	1	1	3	1	2,8	12,73	12,64	21,57	17,17	4,19	4,81	12,07
5006606	Paranhos	MS	4	7	4	8	10	2	5,8	34,97	60,59	32,39	63,93	78,91	15,24	46,92
5006606	Ponta Porã	MS	3	8	5	6	5	5,3	4,02	10,53	6,42	6,32	7,46	5,97	6,79	
5006903	Porto Murtinho	MS	0	1	0	1	2	1	0,8	0	6,44	0	6,44	12,75	6,19	5,37
<b>Cidades Gêmeas</b>															8,72	
4106906	Brasil	RO	9328	9374	9448	9852	10321	10533	9.809,3	4,92	4,95	5,12	5,32	5,24	5,11	
4106909	Curitiba	PR	76	74	59	73	80	83	74,2	4,16	3,37	4,14	4,5	4,49	4,11	
355030	São Paulo	SP	500	517	531	539	561	543	531,8	4,55	4,68	4,72	4,76	4,93	4,59	4,71
330455	Rio de Janeiro	RJ	132	146	218	184	198	166	174,0	2,14	2,36	3,45	2,89	3,1	2,58	2,75

## Volume Acidentes com veículos/trânsito nos Municípios “Cidades-gêmeas”

fonte:

|
<th rowspan="
|  |

## Volume Suicídios nos Municípios "Cidades-gêmeas"

fonte:

Código IBGE	Municípios	Estado	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Var. %
1100106	Guajará - Mirim	RO	40.541	40.762	41.656	41.933	42.202	45.761	46.203	13,97
1200054	Assis Brasil	AC	5.559	5.662	6.072	6.192	6.308	6.480	6.610	18,91
1200104	Brasiléia	AC	19.829	20.238	21.398	21.837	22.261	22.899	23.378	17,9
1200252	Epitaciolândia	AC	13.960	14.224	15.100	15.394	15.679	16.099	16.417	17,6
1200435	Santa Rosa do Purus	AC	4.165	4.358	4.691	4.879	5.061	5.374	5.593	34,29
1304062	Tabatinga	AM	47.051	47.948	52.272	53.374	54.440	58.314	59.684	26,85
1400159	Bonfim	RR	10.604	10.726	10.943	11.067	11.188	11.525	11.632	9,69
1400456	Pacaraima	RR	9.019	9.220	10.433	10.697	10.953	11.423	11.667	29,36
1600501	Oiapoque	AP	20.226	20.962	20.509	21.094	21.661	22.986	23.628	16,82
4102604	Barração	PR	9.275	9.267	9.735	9.766	9.796	10.143	10.187	9,83
4108304	Foz do Iguaçu	PR	319.189	325.137	326.088	255.900	255.718	263.508	263.647	-17,4
4108809	Guairá	PR	29.594	29.664	30.707	30.861	31.013	32.190	32.394	9,46
4205001	Dionísio Cerqueira	SC	15.305	15.399	14.811	14.854	14.895	15.227	15.283	-0,14
4300034	Aceguá	RS	4.312	4.347	4.399	4.430	4.465	4.638	4.671	8,33
4301875	Barra do Quaraí	RS	3.878	3.873	4.012	4.022	4.032	4.176	4.189	8,02
4305439	Chuí	RS	5.470	5.496	5.917	5.975	6.031	6.269	6.320	15,54
4310603	Itaqui	RS	36.889	36.560	38.159	38.035	37.916	39.173	39.129	6,07
4311007	Jaguarão	RS	28.439	28.244	27.931	27.765	27.605	28.482	28.393	-0,16
4315107	Porto Xavier	RS	11.145	11.131	10.558	10.509	10.463	10.802	10.779	-3,28
4315205	Quaraí	RS	23.006	22.883	23.021	22.946	22.873	23.631	23.604	2,6
4317103	Santana do Livramento	RS	84.779	84.079	82.464	81.188	83.702	83.324	-1,72	
4318002	São Borja	RS	63.257	63.035	61.671	61.426	61.189	63.194	63.089	-0,27
4322400	Uruguaiana	RS	127.138	127.045	125.435	125.320	125.209	129.504	129.580	1,92
5002100	Vila Vista	MS	23.562	23.726	23.181	23.290	23.395	23.888	24.002	1,87
5003157	Coronel Sapucaia	MS	14.416	14.569	14.064	14.160	14.254	14.607	14.712	2,05
5003207	Corumbá	MS	99.196	99.467	103.700	104.317	104.912	107.347	108.010	8,89
5005681	Mundo Novo	MS	16.441	16.506	17.043	17.148	17.251	17.658	17.773	8,1
5006358	Paranhos	MS	11.437	11.553	12.350	12.514	12.673	13.123	13.311	16,39
5006606	Ponta Porã	MS	74.601	75.941	77.872	79.173	80.433	83.747	85.251	14,28
5006903	Porto Murtinho	MS	15.333	15.527	15.372	15.530	15.688	16.162	16.340	6,57
<b>SOMA</b>			<b>1.187.616</b>	<b>1.197.549</b>	<b>1.141.559</b>	<b>1.146.228</b>	<b>1.150.758</b>	<b>1.192.032</b>	<b>1.198.800</b>	<b>0,94</b>
BRASIL			18961.2814	191480.630	190.750.851	192.376.496	193.917.083	201.062.789	202.758.031	6,93
410690	Curitiba		1.828.092	1.851.215	1.751.907	1.764.540	1.776.761	1.848.943	1.864.416	1,99
355030	São Paulo		10.990.249	11.037.593	11.25350	11.316.149	11.376.685	11.821.876	11.895.893	8,24
330455	Rio de Janeiro		6.161.047	6.186.710	6.320446	6.355.949	6.390.293	6.429.922	6.453.682	4,75

## Ranking dos Municípios segundo a MÉDIA das variáveis ao longo do período em análise

fonte:

Conceituação pela classificação		
Nível	De	Até
Excelente	18	121
Bom	122	225
Regular	226	332
Ruim	333	436
Péssimo	437	540

Educação		Saúde													
Código IBGE	Município	Estado	Aprov	Repr	Evasão	Creche	Pre	Fund	Soma	POS	Intern	MDIP	Ml	Soma	POS
4310603	Itaqui	RS	19	27	4	6	10	19	85	10	19	12	1	32	3
4301875	Barra do Quaraí	RS	13	20	1	26	29	23	112	23	3	29	30	62	28
1200054	Assis Brasil	AC	26	24	28	4	8	1	91	12	26	3	4	33	4
4300034	Aceguá	RS	7	12	2	29	15	7	72	8	29	21	26	76	30
4102604	Barracão	PR	1	2	3	5	22	6	39	1	27	4	13	44	12
4315107	Porto Xavier	RS	4	6	7	7	14	21	59	2	21	20	15	56	25
4205001	Dionísio Cerqueira	SC	2	1	10	23	2	29	67	4	23	18	2	43	10
4322400	Uruguaiana	RS	6	9	6	11	25	20	77	9	8	28	14	50	20
5003207	Corumbá	MS	28	29	19	18	13	9	116	27	15	10	18	43	10
5006903	Porto Murtinho	MS	20	11	27	24	23	15	120	28	6	11	17	34	7
4318002	São Borja	RS	12	19	5	17	19	22	94	17	25	19	7	51	22
4108304	Foz do Iguaçu	PR	8	7	15	10	24	28	92	14	11	14	5	30	2
4317103	Santana do Livramento	RS	18	21	12	8	21	24	104	20	16	25	8	49	18
1200435	Santa Rosa do Purus	AC	29	16	30	25	28	2	130	29	9	8	29	46	14
1200252	Epitaciolândia	AC	5	5	17	20	18	26	91	12	7	7	19	33	4
4305439	Chuí	RS	8	9	9	3	27	30	86	11	1	27	28	56	25
4108809	Guairá	PR	11	8	18	14	4	13	68	5	24	15	11	50	20
5006606	Ponta Porã	MS	21	22	13	15	16	5	92	14	17	16	12	45	13
4315305	Quaraí	RS	13	16	8	1	7	25	70	7	20	26	6	52	24
4311007	Jaguarão	RS	27	30	14	16	20	27	134	30	13	30	3	46	14
1200104	Brasiléia	AC	3	3	11	22	10	17	66	3	22	9	16	47	16
1100106	Guajará - Mirim	RO	22	22	20	21	12	18	115	25	18	5	10	33	4
1600501	Oiapoque	AP	16	13	21	27	1	14	92	14	5	1	22	28	1
1400456	Pacaraima	RR	8	4	23	19	6	8	68	5	28	23	21	72	29
5005681	Mundo Novo	MS	25	25	25	2	17	10	104	20	30	2	25	57	27
1400159	Bonfim	RR	17	15	24	29	9	16	110	22	10	22	9	41	9
5002100	Bela Vista	MS	15	13	16	13	26	11	94	17	12	20	17	49	18
5006358	Paranhos	MS	30	28	26	12	3	3	102	19	14	6	27	47	16
1304062	Tabatinga	AM	23	16	29	28	5	12	113	24	2	13	24	39	8
5003157	Coronel Sapucaia	MS	24	26	22	9	30	4	115	25	4	24	23	51	22
BRASIL			12	5,0	20,0	9	3	18	67	4	10	29	9	48	18
Curitiba			8	4,0	10,0	1	26	69	7	10	29	1	40	9	
São Paulo			1	1,0	8,0	1	1	19	31	1	7	30	5	42	10
Rio de Janeiro			5	7,0	10,0	3	3	21	49	2	3	30	6	39	8

Código IBGE	Município	Estado	Economia						
			Empr	PIB	RAPC	RAPIB	Transf	Soma	POS
4310603	Itaqui	RS	1	6	13	24	10	54	5
4301875	Barra do Quaraí	RS	14	2	2	19	20	57	7
1200054	Assis Brasil	AC	27	26	7	5	25	90	20
4300034	Aceguá	RS	4	4	1	15	19	43	2
4102604	Barracão	PR	2	13	17	18	22	72	14
4315107	Porto Xavier	RS	16	11	11	17	8	63	10
4205001	Dionísio Cerqueira	SC	18	9	10	22	16	75	15
4322400	Uruguaiana	RS	6	7	29	30	5	77	17
5003207	Corumbá	MS	7	1	5	23	6	42	1
5006903	Porto Murtinho	MS	9	12	4	10	12	43	2
4318002	São Borja								



## CARACTERÍSTICAS DAS SOCIEDADES DE FRONTEIRA



Acesse o site [www.idesf.org.br](http://www.idesf.org.br) e conheça mais  
sobre o Instituto e sobre seus estudos